ANNO LIX NUMERO 243

DOMINGO 21 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

BERLIM, 19 de outubro.

O feld-marechal de Moltke acha-se gravemente doente. Não ha esperanças de salval o.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de outubro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

IV

Outros phenomenos physicos do mar.—Tempestades.—Phosphorescencia.—Miragem.—A Gruta Azul

..................as perigosas
Cousas do mar que os homens não entendem,
Subitas trovoadas, temerosas,
Relampagos que o ar em fogo accendem,
Negros chuveiros, noites tenebrosas,
Bramidos de trovões...

(CAMÕES, *Luziadas*—V, 16).

(*Continuação*)

Os phenomenos luminosos no mar, são dos que mais prendem a attenção do observador. A agua do mar pode apresentar cores diversas percorrendo principalmente todos os cambiantes do verde e do azul.

Para estas variações influem principalmente a profundidade do mar e o estado da atmosphera; no mar largo a massa das aguas tem geralmente a cor azul muito escura; mas, á proporção que o fundo vai diminuindo com a proximidade das costas, vai a cor das aguas passando do azul ao verde e muitas vezes ao amarellado conforme a natureza do fundo, o qual ordinariamente é visivel atravez da agua a 20 metros e d'ahi para menores profundidades.

Outras vezes a cor do mar é modificada pela presença de certas substancias em dissolução, seres, barros, etc., ou de materias animaes ou vegetaes accumuladas em proporções enormes, ou de grandes desovamentos de peixes.

E' d'ahi que provém o ter se dado a estes mares o nome de mar *Amarello*, mar *Vermelho* etc.; mas ainda n'isto é preciso diminuir bastante na idéa que á primeira vista o nome faz suggerir, e não suppor, por exemplo, que o mar Vermelho apresente em toda a sua extensão uma cor constantemente encarnada: o auctor d'estas linhas em duas vezes que percorreu aquelle mar, de Suez ao estreito de Bab el Mandeb apenas teve occasião de observar tres manchas, as quaes ainda assim eram mais amarelladas do que vermelhas.

Outro phenomeno luminoso muito notavel do mar é a *phosphorescencia*, que, sendo quasi constante nos mares tropicaes, pode comtudo observar se já nos nossos climas.

Quantas vezes, em noites escuras e quando a atmosphera está carregada de electricidade, terá o leitor observado nas nossas praias do mar que as ondas avançando do largo e rebentando junto dos baixos ou quebrando de encontro aos rochedos parecem murahlhas de fogo, cujos vertices se desfazem em mil scentelhas rutilantes!

Este phenomeno é ainda mais sorprehendente no alto mar quando a esteira do navio nos apparece como uma larga fita ardente (d'onde o nome de *ardentia* que a este phenomeno dão os nossos marinheiros) ou quando um cardume de peixes, percorrendo a superficie das aguas em todos os sentidos, a recorta com zigue zagues e complicadas curvas de luz.

A phosphorescencia do mar é attribuida á presença de variadas especies de zoophytos e outros seres dos mais baixos grãos da escala animal; mas pode tambem algumas vezes ser causada pela presença de detritos animaes ou vegetaes em putrefacção, e é ainda facto averiguado que a grande quantidade de electricidade accumulada tambem concorre para maior desenvolvimento da ardentia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 13 do corrente mez:

Foi elevado o barão de Santa Rita a visconde do mesmo nome.

Foram agraciados com os seguintes grãos da ordem da Rosa:

Commendador, conego Joaquim Pereira Jorge Guaracyaba; coronel José Maria de Magalhães Garcez barão de Villa-Flor.

Official, o barão de Azeredo Coutinho.

— Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo, com exercicio na casa imperial, a Antonio Clemente Pinto, filho legitimo do visconde de S. Clemente.

— Foram nomeados:

Para os lugares de 3º e 4º vice-presidentes da provincia de Pernambuco o Dr. Augusto de Souza Leão e o barão de Frecheiras.

Secretario da mesma provincia o bacharel Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.

Foram exonerados:

O bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, do cargo de 3º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

O bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, a seu pedido; do de secretario da mesma provincia.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 6 do corrente, foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos de Santo Antonio dos Patos e Carmo de Parnabyba, na provincia de Minas-Geraes o bacharel Jayme de Siqueira Castro.

— Por decretos de 13:

Foi removido da relação de Belém para a da Bahia, o desembargador João Rodrigues Chaves.

Foi nomeado desembargador da relação de Belém, o juiz de direito de Araruama bacharel João Coelho Bastos.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 12 do corrente foram demittidos, por conveniencia do serviço publico, o tenente do 7º batalhão de infantaria, Paulino Liborio de Faria Pinho do cargo de quartel-mestre e o tenente do 9º batalhão da mesma arma, Manoel Feliciano Pereira dos Santos do de agente da escola geral de tiro do Campo Grande.

Ministerio da Fazenda

— Foram removidos o contador da thesouraria do Ceará, João Baptista da Silva Gouveia para igual cargo na de Matto-Grosso e o desta, José Estevão Correia para aquella.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE OUTUBRO

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Podem attestar querendo.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Indeferido, a vista das informações d'onde consta não ser a supplicante professora vitalicia.

Annunciada de Mello Montenegro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Felismina Adolpha da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Sim, mediante recibo.

Innocencio Ricarte da Silva. — Nesta data autoriso o pagamento a que allude o supplicante.

Capitão o bacharel João Baptista Pinheiro Corte-Real.—Concedo a licença na fórma da lei.

João Manoel Frazão. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Barbosa de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Maria Emygdia de Almeida Monteiro.—Remettido ao Rvm. Sr. Dr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para admittir quando for possivel, sem prejuizo das concessões anteriores.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Marcolino da Costa Amaral Rosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de Policia.

Maria Eugenia de Carvalho e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Remettido a junta medica provincial, á qual o supplicannte se apresentaaá para ser inspecionado.

José Luiz de França.—Sim, á prôa, no vapor esperado do norte, se houver vaga, pagando o supplicante as comedorias.

Vicente Ferreira, da Costa Miranda.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com todos os vencimentos, á vista da lei n. 1,755.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para mandar encanar agua para a estação em construcção da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, nas Cinco Pontas, procedendo se a necessaria escavação desde a rua Augusta até aquelle lugar.—Sim.

José Soares de Figueirêdo, pedindo que se averbe em seu nome o carro sob o n. 213 que comprou a Rocha Oliveira.—Sim, pago o imposto do corrente exercicio.

José Gonçalves, pedindo licença para abrir um estabelecimento de molhados a estrada de Camaragibe, freguezia de S. Lourenço da Matta.—Sim, pagando o imposto que está a dever.

Joaquim Gonçalves da Costa, pedindo licença para abrir um deposito de seccos no predio n. 151 á rua da Aurora.—Como requer, pagando o imposto do corrente exercicio.

Joaquim Nunes Padilha, pedindo que se averbe em seu nome o estabelecimento de taverna sito a rua de D. Maria Cesar n. 46, que comprou a Maria Francisca da Conceição.—Declare o supplicante qual a rua em que tem o estabelecimento a que se refere.

Marques da Silva Guimarães, pedindo licença para abrir uma taverna á rua do Coronel Suassuna n. 56, freguezia de Santo Antonio.—Como pede, pago o imposto do corrente exercicio.

Maria José de Almeida, pedindo que se averbe em seu nome o carro sob o n. 701, que comprou Fortunato do Amaral.—Como pede, pagando o imposto que está a dever.

Marcolino José de Sant'Anna, pedindo licença para abrir uma quitanda no lugar denominado Nova Descoberta, freguezia de Afogados.—Sim, pagando o imposto do corrente exercicio.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de outubro de 1883.

O porteiro.
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 6 de outubro de 1883

Em quanto para além da fronteira se passavam os factos que extensamente vão relatados na minha secção de—Hespanha, aqui passava se um idylio ao divino, uma resurreição do regimen dos apparecimentos sobrenaturaes e das crendices lendarias com que a fradaria entretinha a imaginação do populacho nos tempos do absolutismo.

E' o caso que a imagem da Senhora Apparecida ou da Rocha, que em 1822 foi descoberta por uns rapazes caçadores n'uma lapa do logarejo de Carnaxide, na margem do rio Jamôr —imagem que tinha sido trasladada então para a Sé de Lisboa, com grande magoa da gente do sitio, foi restituida, por instancias d'aquelles saloios, apadrinhadas pelo actual ministro do reino, o Sr. Thomaz Ribeiro, que é proprietario n'aquella aldeia, onde tem uma casa e quinta. Dissolvida a irmandade de Lisboa que na Sé patriarchal se occupava do culto da milagrosa imagem e lhe administrava as esmolas que em tempo eram abundantissimas e ainda eram muito importantes, dada ordem para a transferencia d'aquelles fundos para a irmandade de Carnaxide, tractou-se da ceremonia da trasladação que foi no domingo 1 do corrente. Resumirei:

A's 10 horas da manhã, feita a entrega da santa imagem, na Sé (lavrando um protesto em vez de assignar o auto de entrega a irmandade dissolvenda) recebeu a nos braços o prior de Carnaxide que tomou assento em coche rico da casa real, indo outros coches de estado com clerezia, esquadrão de lanceiros, musicas e grande profusão de foguetorio para o Arsenal da Marinha, onde a irmandade de S. Roque, (erecta n'uma capella que existe dentro do Arsenal, a veio esperar á portada, de cruz alçada, com suas opas ricas e grande espalhafato de repiques de sinos, d'um campanario em miniatura que a dita capella possue. Alli esperavam o devoto cortejo as galeotas reaes, com os seus algarves, (que assim se chama aos remadores d'aquelles barcos antigos, pesados e dourados por dentro e por fóra, com a sua vestimenta dos dias duplex, trajo pittoresco, talvez dos marinheiros dos tempos em que eramos os primeiros navegadores do mundo, jaquetão escarlate agaloado, forro da mesma côr com as armas reaes, de prata macissa na frente, calça branca e sapatos grossos.

Seguiam as galeotas innumeros escaleres, uns á vapor, outros a remos e uma comitiva fluvial imponente de barcos á vela, falúas, catraias, guigas, canôas, vapores e embarcações miudas de todos os formatos e dimensões, tudo ataviado de flammulas, bandeiras, pavilhões e galhardêtes, n'uma voga seguida de acclamações e fuzilada, esturgindo o rio o roncar dos figles e batucar dos bombos das philarmonicas que iam tocando dentro de alguns barcos.

A fragata chefe salvou na passagem do cyrio com 21 tiros e os festeiros carnaxidenses, que iam triumphantes de gaudio e legitimo orgulho por terem vencido o pleito que durava ha mais de 37 annos, abraçavam se e escalavam-se até de vivo enthusiasmo por levarem para a sua casa saloia a sua senhora e por tanto a fonte não só de milagres que a Virgem d'Apparecida ainda por la se dignaria fazer, mas a fonte de receita que d'essa devoção renovada e reeditada pelo Sr. Thomaz Ribeiro resultaria não só para os esplendores do culto, mas indirectamente para os moradores do lugar, na venda de vitualhas e refrescos para os romeiros e peregrinos. Quem sabe até se a lapa de Jamor, insignificante riacho que secca de verão como o celebrado Mauzanares de Madrid, se lhes não transformaria em lapa de Lourdes, onde a devoção e a creação fez erigir uma opulenta cidade que tem conforto rico e para todos abundantissimo, para mais de 200 mil peregrinos que alli vão todos os annos retemperar a sua fé e tractar-se pela hydrotherapia miraculosa da nascente que brota da lapa!

Não sei se aspirações dos devotos do logarejo de Carnaxide alcançariam tão longe e se sabem o que é hoje a cidade de Lourdes e a que ponto chegou de magnificencia aquelle ponto que não passava ha poucos annos de uma insignificantissima aldeola sertaneja.

Seja como for, a flotilha triumphal foi indo rio abaixo, com vento fresco e alguns aguaceiros d'outomno, que n'essa manhã fizeram a sua *première*, até a praia da Cruz Quebrada na margem direita do Tejo, dois kilometros, se tanto, para baixo do Dafundo. D'ahi, desembarcado o prestito, e reunido a outra comitiva que viera de Carnaxide, de cruz alçada receber a Senhora da Rocha, marchou tudo a pé e processionalmente pela bella estrada que segue até Carnaxide, que não dista da Cruz Quebrada dous kilometros. El rei o Sr. D Luiz, que de Cascaes fôra, com o Sr. presidente do conselho e ministro do reino, a Carnaxide, e por consequencia muitas pessoas da corte que alli se acham a banhos, esperavam o cyrio, assistindo a um sermão na lapa lendaria onde se deu a «apparição» que vem relatada circumstanciadamente por Frei Claudio da Conceição, chronista do caso, a pelas gazetas da epocha, que eram muito poucas.

Pregado o sermão pelo padre Conceição Borges, que gosa de certa fama como orador sagrado e sobre tudo muito intelligivel para o povo miudo, seguio-se a exposição da imagem, e um verdadeiro aranzel de festanças populares em que havia tribunas reservadas para o rei, para S. A. o principe D. Affonso para os ministros e para a corte.

Não estou bem certo se S. M. a rainha tambem foi. Alguns jornaes disseram que sim. Outros, a maior parte não mencionam a presença da Sra. D. Maria Pia.

Creio que não foi.

O Sr. D. Luiz I foi *lanchar* a casa do Sr. Thomaz Ribeiro e depois de breve demora, voltou para Cascaes, d'onde voltou a Carnaxide no dia seguinte (segunda feira) para assistir á festa de igreja com que aquelle povo celebrou o regresso da Senhora Apparecida aos seus lares.

Muito bem. A romaria de domingo foram de Lisboa e arrabaldes mais de oito mil pessoas. Um regimento de infantaria fazia a guarda de honra. Quarenta e cinco soldados de cavallaria municipal, grande numero de policias civis, soldados do 4º de cavallaria, em fim um troço de tropa respeitavel afóra os agentes de policia vigiavam a multidão com receio, nem eu sei de que, mas toda essa força concorreu para abrilhantar e impressionar mais as imaginações populares.

E' claro que muitos foram lá como curiosos e para se approveitarem de uma digressão campestre as abas da capital.

O que porem não imaginam é que tudo isso tem servido de assumpto aos epigrammas das folhas progressistas e republicanas.

O proprio orgão do grupo *constituinte*, que é ministerial, na sua defesa d'esse arrojo milagreiro do lyrico ministro do reino, foi epigrammatico tambem. Os confrontos choviam de toda a parte. O rei que não vira com bons olhos, se é certo o que então se disse, os festejos do centenario do Marquez de Pombal, o rei que não se dignára fazer parte do cortejo nacional por occasião do centenario de Camões, prestava se agora a afigurar pessoalmente n'um cyrio saloio, quando as pretenções e invasões do jesuitismo e do beaterio são cada vez mais acentuadas e repetidas!

Por outra parte, a gravidade dos successos operados em Paris pela estrategia politica da absorvente Allemanha, a a imminencia de um conflicto europeu, a possibilidade, mais que provavel, de que apezar das desculpas officiaes do presidente da republica franceza, em nome da França ao monarcha hespanhol, não se evitará que mais tarde ou mais cedo se interrompam as relações, apparentemente cordeaes entre as duas nações pyrennaicas e os perigos que de tal rompimento nos advirão como nação autonoma. Todas estas considerações feitas a par das pueris occupações do ministerio e do chefe do Estado, no resurgimento das festanças devotas e fendeiras de D. Paulita Joaquina, forneceram artigos frisantes na agudeza dos conceitos e na vehemencia dos apodos.

Escuso de transcrever-lhes periodos que alongariam muito esta recopilação quasi semanal do que se vai passando por aqui. E' força confessar que as folhas da situação achavam se em pessimo terreno e quasi que odeiavam sem replica esta saraivada de troça jornalistica.

— O Sr. D. Carlos, principe real, está agora na Dinamarca. Parece que regressaria para o fim do mez. Uma parte do paço das Necessidades está se preparando para quando S. A. realisar o seu enlace matrimonial com a princeza Valeria, joven archi duqueza d'Austria. Diz se tambem que o Sr. D. Affonso casará com uma filha do principe Jeronymo, indo os noivos residir para o palacio de Belém.

— O Sr. Visconde de Ribeiro da Silva, presidente da Direcção do Banco de Portugal, foi nomeado official-mór e administrador da casa de S. M. a rainha.

— Ainda se não inaugurou a época lyrica em S. Carlos, por não ter chegado á Lisboa e baixo Castellmar, que deve *debutar* com o *Roberto do Diabo*.

— Terminou ante hontem o concurso para a adjudicação da nova empresa de S. Carlos. A unica proposta apresentada foi a da firma Brito & C. Esta firma é composta do Sr. Freitas Brito, actual empresario d'aquelle theatro, e parece que tambem do Banco Luzitano. O governo dá ao theatro o subsidio annual de 25:000$ fortes.

— Terminou ha tres dias o prazo do concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira Baixa.

Foram apresentados uma proposta e quatro protestos.

A proposta é do Sr. Visconde de Macieira, como representante de um syndicato composto de alguns bancos e particulares, fixando a despeza de construcção em 36:450$000 (fortes) por kilometro, isto é, menos 500$000 que a base da Licitação.

Os protestos são:

O primeiro, do Sr. Carlos Santos (socio da opulenta firma bancaria Fonseca Santos & Vianna, d'esta praça) que, apresentando documento de ter depositado a quantia de 180 contos de réis, como determinava o programma declarou não poder apresentar proposta, por não ter o governo esclarecido, como lhe foi requerido, o artigo 26 do programma do concurso.

Os outros tres protestos são, um do Banco Commercial, outro da firma Henri Burnay & C. e o terceiro da *Societé de dépots et comptes courants*

Foi declarada recebida a proposta do syndicato, a qual, com os protestos apresentados, foi junta ao processo do concurso para seguir os tramites do estylo.

— Foram inauguradas as conferencias pedagogicas da 1ª circumscripção nos termos da lei de 2 de maio de 1878, presidindo a este acto o Sr. Thomaz Ribeiro, que depois de ter dado a palavra ao digno inspector da instrucção primaria, o Sr. Simões Raposo, fallou com eloquencia sobre o assumpto.

As conferencias continuam até ao dia 11 do corrente.

— Foram declarados limpos de cholera morbus os portos da Syria no Mediterraneo.

As providencias sanitarias a que extraordinariamente se estava, aqui, procedendo, foram suspensas, o que muitos censuram porque muitos trabalhos ficaram inutilisados e as cousas da hygiene publica voltaram ao triste estado em que se encontravam.

— Está se trabalhando com muita actividade nos preliminares das eleições municipaes. Parece que em Lisboa o governo auxiliará a reeleição dos vereadores que tem agora de sahir.

Os republicanos teem lista sua, não sendo certo que se houvesse ligado com elles o partido progressista para fazer vingar uma lista em que se indigitavam nomes de ambos estes dous partidos.

— A conferencia das summidades progressistas que se havia de realisar na praia Granja, no *chalet* onde reside, na estação dos banhos, o Sr. Anselmo Braamcamp, chefe d'aquelle partido, ficou adiada para depois de realisadas no Porto as eleições municipaes.

— Um d'estes dias deverá fazer a sua entrada solemne na Sé patriarcha o novo patriarcha D. Sebastião Netto, que era bispo de Angola.

— A respeito do achado de petrechos para a fraudulenta fabricação de notas brasileiras, no Porto, affirma se que na opinião dos peritos, a machina que se encontrou não podia servir para esse uso, e que toda aquella patacoada policial não passa de uma especulação para alguem fazer jus á commenda da Rosa etc. Valha a verdade.

Estão ainda muitas familias a banhos. As escolas tem se aberto algumas.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 14 de outubro de 1883

SUMMARIO:—*O officio do ex presidente da junta de hygiene e a resposta do Sr ministro do imperio.—Os novos nomeados Accumulações no Ministerio da Guerra—A reintegração do capitão Trompowski na escola militar—Reparação de uma injustiça do Sr. Carlos Affonso.—A nomeação do director da fabrica da polvora—Intervenção do Sr. Silveira Martins—Espera-se a creação da Alfandega de Pelotas—Uma noticia da «Folha Nova.»—O jornalista Sr Kozeritz e a exposição de Porto Alegre—Nova face da questão de Copacabana—Parecer dos advogados.—A caução prestada pelos concessionarios.—Assalto a typographia do «Corsario.»*

Tendo o *Diario Official* de 10 do corrente, dia em que d'aqui partio o *Ceará*, portador da minha anterior, publicado a correspondencia trocada entre o presidente da junta de hygiene e o Sr. ministro do imperio, do que resultou o pedido da demissão d'aquella, deve já ser ahi conhecida essa correspondencia e consequintemente o historico dessa questão.

D'ella se vê que não teve razão a *Gazeta de Noticias* quando suppoz que mesquinha politica de localidades podia ter influido no animo do presidente da Bahia para dispensar os medicos vaccinadores. O Sr. Pedro Luiz não fez mais do que dar execução a uma disposição da lei do orçamento provincial, que elle sanccionou, (e nem devia negar-lhe sancção por esse motivo) supprimindo taes medicos (e passando o serviço da vaccinação para as Camaras Municipaes.

Trazido o facto, talvez sem os necessarios esclarecimentos, ao conhecimento do presidente da junta central de hygiene, o Dr. Souza Costa, este julgou dever dirigir se ao ministro, transmittindo-lhe por copia um officio do director do Instituto Vaccinico da Corte, cobrindo copia de outro do commissario vaccinador da Bahia e representando contra o acto do presidente dessa provincia, que dispensou das respectivas funcções os commissarios vaccinadores municipaes e parochiaes.

«Entende a junta de hygiene publica, accrescentou o Dr. Souza Costa, que esse acto é um golpe de morte na vaccinação e revaccinação que se pratica nessa provincia, onde graças ao zelo do incansavel e illustrado commissario vaccinador provincial, esses meios prophylaticos davam resultados satisfactorios, não pode, em vista do que determinou o art. 24 do regulamento que baixou com o de 19 de janeiro de 1882, deixar de protestar contra a iniquidade de semelhante acto, e espera que seu protesto será e recebido pelo governo imperial com aquella solicitude que costuma prestar ás reclamações preventivas sobre a saude publica.»

E' bem provavel que o presidente da junta central, se tivesse conhecimento de todas as circumstancias do caso, não houvera se pronunciado por semelhante modo. Tendo estado por motivo de molestia, fora do exercicio do cargo por longo tempo, e tendo o assumido havia pouco, entendeu elle que, para mostrar seu zelo e interesse, devia representar ao governo, em cuja *solicitude pelas reclamações preventivas sobre a saude publica*, muito confiava, e assim o fez n'aquelles termos, que, digamos, não são lá para fazer arripiar os cabellos. Levando se em conta a boa intenção, podia o ministro ter fechado os olhos, e, quando muito, advertil o particularmente.

Mas o Sr. Maciel, que é cidadão de Pelotas, segundo a qualificação do Sr. Ferreira Vianna, que como tal já o applaudio, considerou o caso por modo diverso, e respondendo ao ex presidente da junta, fez sentir não a elle sómente, mas a junta toda, que talvez nem tivesse tido conhecimento do theor da representação, que a junta exhorbitava de suas attribuições e procedia de modo estranhavel quando protestava contra os actos do governo ou seus delegados na administração das provincias.

«Si compete á junta, accrescentou S Exc., representar pró ou contra medidas que tendam com o serviço a seu cargo; autorisar que os subordinados exprobrem ou censurem injusta e acremente seus superiores hierarchicos é subverter os principios elementares da administração publica.»

Eis porque todos os outros membros da junta se associaram ao seu presidente, e o pedido de demissão foi collectivo.

Os novos nomeados, com excepção de um, são lentes, preparadores e assistentes da faculdade de medicina, visto que, *á juizo do governo*, não ha incompatibilidade na accumulação de um com o outro exercicio.

E a proposito consta que o Sr. ministro da guerra já tem lavrado e deverá ser assignado no despacho de hontem um decreto vedando tambem accumulações na sua repartição, onde as ha em abundandancia, especialmente na escola militar. E' provavel, porém, que como os collegas que já tomaram essa medida, estabeleça excepções que se contrabalacem com a regra.

Fallando na escola militar occorre me dizer-lhes que o Sr. Rodrigues, depois de alguma hesitação, dispensou o capitão Trompowsky, (que ha pouco se tinha recolhido a esta capital por doente) da commissão para que o mandou o Sr. Carlos Affonso á Parahyba e o reintegrou tanto no lugar de professor adjunto d'aquella escola, como no de commandante de uma das companhias de alumnos, que elle tambem alli exercicia, o que é uma accumulação, que, realmente, não devera dar se, se é que S. Exc. quer acabar com ellas.

Cabe aqui tambem observar que esse acto do nobre ministro da guerra, desfazendo outro do seu antecessor que motivou-lhe acres censuras na imprensa e na Camara dos Deputados, não deixa de ter uma certa significação, e ainda mais vindo logo após a reparação feita ao tenente coronel Cunha Mattos, o qual, pertencendo ao estado maior d'artilharia foi pelo Sr. Carlos Affonso tranferido para a fileira e mandado commandar um corpo no Amazonas, pelo facto de ser indigitado como um dos officiaes que escreviam para os jornaes contra a sua administração.

Esse tenente coronel era e é muito protegido pelo Sr. Pelotas, de quem foi official de gabinete, quando elle occupou a pasta da guerra; e o Sr. Rodrigues transferindo-o novamente para o estado maior, acaba de nomeal-o director da fabrica da porvora da Estrella.

E' verdade que este segundo despacho não lhe foi dado por gosto do ministro da guerra, que pretendia dar o lugar a um outro official, aliás de reconhecida aptidão e merecimento; mas teve de ceder aos seus collegas do imperio e presidente do conselho, que se achavam por sua vez sob a pressão de insistentes telegrammas do Sr. Silveira Martins, que está no Rio Grande, e onde tambem por telegramma havia sido avisado de que outro que não o patrocinado do Sr. Pelotas ia ser nomeado.

E como ao gabinete e principalmente ao Sr. ministro do imperio não convém por modo algum desgostar o Sr. Silveira Martins, que já não está contente com a demora havida acerca da Alfandega de Pelotas, teve o honrado ministro da guerra de recolher a falla ao bucho, e dar o dito por não dito, embora a sua primeira escolha fosse mais acertada, segundo pensam os entendidos, que conhecem ambos os officiaes. Mas essa nomeação, em caso nenhum, pode desobrigar o Sr. Maciel perante o seu chefe, do compromisso do alfandegamento da mesa de rendas d'aquella cidade; é apenas um acto de attenção, um calmante a excitação nervosa do illustre tribuno rio-grandense, para que elle possa esperar mais alguns dias, visto ser corrente que a questão está desde muito resolvida, ou pelo menos assentado em conselho de ministros, e se ainda não foi publicada a deliberação tomada, é somente por esperar se opportunidade, e mesmo para não parecer que foi a paga immediata da reeleição do Sr. Maciel. Pelo menos foi o que disse o Sr. Avila, a um *reporter* do jornal *Artista*, do Rio Grande, quando por alli passou ao recolher se ao seu Jaguarão; isto é, que «o decreto creando uma Alfandega de 4ª classe em Pelotas seria publicado no corrente mez, no que estão de accordo todos os membros do gabinete, e que se o imperador relutar em prestar sua assignatura ao decreto, nesse caso será expedido um aviso ampliando as attribuições da mesa de rendas, organisando-se uma tabella especial para despacho de certo generos.» Isto vale o mesmo, pouco mais ou menos que crear a Alfandega. E o caso parece certo, pois que o Sr. Dianna que aqui se deixou ficar, retirou-se ha poucos dias para a provincia, talvez por ver que nada mais tinha a fazer.

Com tudo o Sr. Fernando Osorio e os adversarios do actual ministro do imperio, em Pelotas, não deixam de fazer-lhe continuadas increpações na imprensa, affirmando que não haverá creação da Alfandega, porque o Sr. Maciel ou está esquecido das solemnes promessas que fez, ou não tem a precisa força para realisal-as. Com estas insinuações coincide agora a seguinte noticia que acaba de dar a *Folha Nova*

«Ha dias dissemos constar que o Sr. Carlos von Koseritz, conhecido jornalista no Rio Grande, ia ser agraciado com a commenda da Rosa.

«Diz se agora que Sua Magestade o Imperador, em consequencia de uns artigos publicados na *Gazeta de Porto Alegre* e aqui transcriptos no *Jornal do Commercio*, recusou formalmente ao Sr. Maciel a sua assignatura ao decreto.

«Escapou desta vez a ordem da Rosa.»

Esse Sr. Koseritz é allemão de nascimento e brasileiro naturalisado. Veio para o Rio Grande em 1851 ou 52, fazendo parte do batalhão de allemães mandado engajar na Europa pelo nosso governo: é homem muito illustrado, espirito trefego e jornalista, que escreve ora em um sentido, ora em outro. Ultimamente tornou se gasparista encarniçado. Tendo sido um dos membros da commissão directora da exposição de Porto Alegre, que terminou, como se sabe, por um incendio, quando o jury tractava de conferir os devidos premios aos expositores; foi incluido na relação, que d'alli veio, das pessoas que deviam ser agraciadas. Mas então na imprensa começaram a insinuar que o incendio tinha sido proposital e que fôra elle o seu autor.

O governo pedio informações reservadas, sendo então presidente do Rio Grande o Sr. Godoy. Quando chegaram essas informações já a pasta do imperio era occupada pelo Sr. Leão Velloso. O que ellas diziam não se sabe; mas o facto é que o Sr. Koseritz não foi agraciado.

Despeitado, provavelmente, escreveu elle esses inconvenientes artigos de que falla a *Folha Nova*, e cuja noticia, como acima fica, não sei que fundamento terá. O Sr. Koseritz veio ultimamente á Côrte e aqui tem estado, frequentando assiduamente o Sr. Maciel. Em todo o caso, a noticia, se não for desmentida, com o facto da concessão da condecoração, ha de causar sensação no circulo *gasparista*, no Rio Grande, como causou a não nomeação do coronel Joaquim Pedro Salgado para um dos lugares de vice presidente.

Estas e outras, que naturalmente hão de dar-se, serão causas que se irão accumulando e produzirão no futuro uma d'essas manifestações de desagrado que o Sr. Silveira Martins não sabe dissimular.

— Não está terminada, como parece que devera estar, a questão da Copacabana, depois da rescisão decretada pelo Sr. Affonso Penna. Os concessionarios protestaram, dizendo que o caso não era de rescisão, e quando muito de multas, segundo as clausulas do contracto, e vão pleitear, ou já estão pleiteando perante o poder judiciario, para o que começaram por um requerimento ao juiz dos feitos da fazenda para que ahi ficassem depositadas as plantas, perfis e de mais estudos por elles apresentados e não aceitos pelo governo. Recusando se a isso o juiz, porque o juiz dos feitos não tem deposito, foram todos os papeis lacrados e depositados officiosamente no *Club de Engenharia*, onde se acham, para que a todo o tempo conste a sua existencia, possam ser examinados e comparados com a planta a que fez referencia o annuncio para a concurrencia, e servio de base ao contracto, planta que, segundo dizem os interessados, não merece grande fé, pois verifica-se que, devendo ella estar authenticada pelo chefe da directoria de obras publicas, na occasião do contracto, o qual era o Sr. Bicalho, apparece agora authenticada pelo substituto deste, mezes depois quando elle achava-se no Rio Grande.

A questão está sendo tractada na imprensa, quasi todos os dias publicam os concessionarios, ou ex-concessionarios pareceres de advogados de nota, que são de opinião de que o governo exhorbitou e praticou uma violencia, pois o caso não dava lugar a rescisão e sim a multa.

Entretanto, é fóra de duvida que o Sr. Penna não recuará, e se ainda não abrio concurrencia para nova concessão, é porque não quer fazel-o antes que o conselho d'Estado se pronuncie sobre o recurso interposto pela *Botanical Garden* contra o despacho do Sr. Avila, que não lhe reconheceu privilegio de zona.

De facto, essa questão é agora uma preliminar indispensavel, sem cuja decisão não póde saber aquella companhia, (que mais do que nenhuma outra que se organisar está habilitada a fazer a maior somma de concessões razoaveis) se deve ou não concorrer na apresentação da proposta.

Aquelle recurso está actualmente em mãos do Sr. conselheiro de estado Andrade Pinto, depois de haverem se dado de suspeitos os outros dous membros da secção, os Srs. Visconde de Bom Retiro e Martim Francisco. Não consta que estes Srs. sejam accionistas da *Botanical*, caso em que seriam muito justos os motivos de suspeição, não sei quaes outros os tornem suspeitos,—salvo casos de consciencia, que tanto podem dar-se n'essa questão como em qualquer, e serão sempre um embaraço para que funccionarios de tão alta categoria possam bem desobrigar-se dos seus deveres.

Com relação á rescisão do contracto Davivier & C. levanta se ainda uma outra questão, que vem a ser e já é consequencia do acto do governo, a perda do deposito de cem contos de réis feito no Thesouro, pelos concessionarios, para garantia da execução do contracto, quantia esta que reverteria em favor do Estado, dada a hypothese de falta de execução.

Os advogados da parte dizem que não se deu o caso de falta de execução.

O *Diario do Brasil* sem entrar n'esta nova questão, tem sustentado o acto do Sr. Penna, discutindo largamente a materia, encarando a por diversas faces e apresentando hypotheses muito razoaveis para uma nova concessão, dando preferencia a *Botanical Garden* se esta sujeitar-se a condições que satisfaçam o interesse publico, já prolongando as linhas e estabelecendo novas, já reduzindo o preço das passagens.

— Ha dias foi aqui assaltada ás 7 horas da noite a typographia do periodico pornographico *Corsario*, de escandalosa nomeada, por um crescido grupo de pessoas, entre as quaes dizem que achavam se praças do 1º regimento da cavallaria. Todo o material foi quebrado e escangalhado, tendo sido forçadas as portas da casa, que achavam-se fechadas. Parece que os typographos e escriptores, avisados á tempo, tinham-se retirado, pois ninguem alli se achava. Por supporem, provavelmente, que elles se houvessem refugiado na casa visinha, accommetteram-n'a tambem, e praticaram excessos e violencias lamentaveis contra a familia que a habitava, pertencente á um pobre homem, andador da irmandade de S. José, que achava-se tomando um banho e teve de apresentar-se em menores, armado de um crucifixo, para repellir um tamanho desacato.

Dizem tambem que entre o grupo achavam-se officiaes do mencionado regimento, sendo o facto motivado por um desbragado artigo d'aquelle periodico em que era decomposto o Imperador e os *infames* que formam o piquete que o acompanha.

Esse piquete é composto de força do 1º regimento.

O redactor do citado periodico, temendo alguma aggressão pessoal, com a qual conta, tem se conservado occulto, mas publicou um boletim, referindo o caso com cores ainda mais horrorosas do que as reaes e decompondo ainda mais os *infames* e *safados* que foram atacar a sua typographia.

Embora todos esses excessos de linguagem, a imprensa séria, menos a *Gazeta da Tarde*, que o applaudio, tem condemnado o facto em si, sem entrar em particularidades

Por intermedio do ajudante general man-

ILEGÍVEL

dou o Sr. ministro da guerra proceder á uma syndicancia rigorosa; mas é difficil chegar-se a um conhecimento exacto, tanto mais que a policia quando compareceu ao lugar já não encontrou os assaltantes e não póde verificar a identidade dos indigitados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete francez *Orenoque*, que passou hontem para a Europa, tivemos as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 6 de outubro:

Dizia-se que o contra almirante Montero declarara á commissão incumbida de apresentar-lhe, em nome dos seus co-religionarios de Lima, propostas a favor da paz, que antes de dar-lhe resposta definitiva carecia ter informações seguras acerca das disposições dos animos no norte do Perú. O que impedia Montero de tomar uma resolução difinitiva era a esperança que nutria de que o governo norte-americano não reconhecesse Iglezias. Constava, entretanto, que o ministro americano Logan seguira para o norte afim de entender-se com os seus collegas do Perú e da Bolivia no intuito de ponderarem a Montero e Campero a conveniencia de não prolongar o Perú por mais tempo a luta desesperada, da qual só poderá resultar o seu aniquilamento sem nenhuma utilidade. Se desta procedimento não resultasse o effeito desejado, o governo chileno mandaria avançar o exercito contra Arequipa, afim de vencer o ultimo obstaculo que se oppunha á terminação da guerra.

Os chilenos occuparam, sem resistencia, Piura, ao norte do Perú, e varias forças tinham desembarcado em diversos pontos do territorio peruano no intuito de deixar a Montero por unico refugio Arequipa.

Cáceres pedia a Montero elementos bellicos para impedir a invasão do inimigo.

Iglesias alistava tropas para ir a Lima.

Dizia-se que o general Rendon tomaria o commando das forças da Bolivia.

O partido da paz pedia o rompimento da alliança a Campero, que mostrava-se disposto a não mudar de politica.

Rio da Prata e Paraguay

Datas de Buenos Ayres até 7 e de Montevidéo até 9 de outubro:

Em Buenos Ayres o thema obrigado da conversação, tanto nas rodas officiaes, como nas commerciaes e particulares, era a descoberta de uma grande fraude de direitos da alfandega, cuja origem data de 1880 e cuja importancia excedia de 500.000 pesos fortes.

O ministro italiano pretendia ir a Santa Fé tractar da questão de tormentos infligidos a dous subditos de sua nação pela autoridade policial.

Sarmiento renunciou o cargo de grão mestre da maçonaria argentina, sendo substituido pelo Dr. Leandro Alem.

— Segundo *El Siglo*, de Montevidéo, continuava a reinar a mais completa calma nas regiões governamentaes da Republica Oriental, nada constando absolutamente acerca da questão Paso Hondo.

— As camaras do Paraguay votaram o orçamento para 1884.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de outubro:

Na reunião effectuada a 28 do passado para a installação de um centro abolicionista na capital, o coronel Joaquim Pedro Salgado, que foi acclamado presidente, declarou que d'aquella hora em diante eram livres os quatro unicos escravos que possuia.

— Deram-se as seguintes manumissões em Jaguarão:

O Sr. Leandro José Ferreira deu liberdade ao seu escravo Isidoro; a Sra. D. Maria Soares dos Anjos libertou sem onus a sua escrava Adriana; e o Sr. Virgolino Soares dos Anjos e seus irmãos deram liberdade tambem sem onus ao seu escravo Florencio.

— Refere o *Commercial* de 6 que na secção da linha ferrea, em construcção, de Pelotas ao Passo de Maria Gomes, deu-se na ante vespera novo desastre, entre o Passo das Pedras e o Passo das Negras.

Abatendo o terreno humedecido com as ultimas chuvas, ao peso da locomotiva, cahio o machinista Frederico Sotton, o mais habil da empreza, fracturando uma perna. Transportado para a cidade e recolhido á Santa Casa da Misericordia, reconheceu-se a necessidade da amputação, que se realisou nas melhores condições.

— Falleceu em Pelotas o Dr. Manoel Vieira Braga; era viuvo e tinha 73 annos de idade.

— Por acto do presidente da provincia, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido o termo de S. Vicente em quatro districtos policiaes.

— As alfandegas da provincia arrecadaram no mez de setembro ultimo 402:496$349, a saber: alfandega de Porto Alegre, 165:524$128; do Rio Grande, 153:817$379; de Uruguayana, 71:225$518, e de Pelotas, 12:402$344. No mesmo mez do anno passado arrecadaram....... 419 610$355 differença para menos 16:641$006.

— Lê-se no *Commercial* do Rio Grande de 7 do corrente:

« Naufragou ha dous dias na costa de Mostardas a escuna ingleza *George Leed*, procedente de Liverpool com carregamento de arame e outros generos para Pelotas.

« Para o lugar do sinistro seguio ante-hontem o Sr. guarda-mór da alfandega acompanhado de alguns guardas, afim de tomar as providencias em taes casos necessarias. »

Paraná

Datas até 5 de outubro:

— Lê-se na *Provincia do Paraná*, de 5 do corrente:

« Na noite de ante-hontem, ás 10 horas mais ou menos, desencadeou-se uma medonha trovoada, como raras vezes temos visto.

« No espaço de 10 minutos succedram-se seis formidaveis descargas electricas, tendo uma faisca fulminado o Polaco José Jabonetyski, morador no quarteirão do Ahú, e que nessa occasião se achava em companhia de Pedro Klasea, na colonia Lamenha, cuja casa foi incendiada pelo raio.

« Sobre a casa da presidencia do Sr. David Carneiro, morador nesta capital, cahio tambem uma faisca, mas felizmente sem outra consequencia além da de perdas materiaes. »

Santa Catharina

Datas até 11 de outubro:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Minas Geraes

A' 12 do corrente o *Jornal do Commercio*, da côrte, publicou o seguinte resultado conhecido da eleição senatorial:

Lima Duarte	5.565
Cesario Alvim	4,501
Ignacio Martins	4,167
Ferreira da Veiga	4,146
Barão da Leopoldina	1,923
Gama Cerqueira	1,512
José Calmon	1,484

S. Paulo

Datas até 14 de outubro:

O presidente da provincia, dando execução á lei provincial sob n. 147, de 26 de abril de 1880, resolveu que nos termos dessa lei se lavre com a directoria da Companhia Ytuana o respectivo contracto, para a estrada de que se tracta; officiando se á mesma directoria para apresentar as respectivas bases e condições, afim de serem approvadas e exaradas no contracto que se lavrar com as modificações e clausulas que o interesse publico exigir.

— Relativamente á chuva de pedras que cahio na cidade da Limeira, dá a *Provincia* de 12 o seguinte complemento:

« Felizmente, não houve prejuizos conhecidos a lamentar. Os cafeeiros nada soffreram. »

— Refere a *Imprensa Ituana* que de 11 1/2 até meia noite de 7 do corrente soprou em Itú um vento muito forte, que felizmente não causou grandes estragos a não ser derrubamento de arvores e alguns taipos.

— O bispo diocesano partirá no dia 10 de Pirassinunga para a Limeira, tendo no dia 7 administrado o Sacramento do Chrisma a 396 pessoas:

— Lê-se no *Diario de Santos* de ante-hontem:

« Tendo sido despachado pela Alfandega desta cidade, afim de seguir viagem para o sul, o brigue *Cornelia Maria*, a bordo do qual se passou o drama de sangue, de que demos noticia aos nossos leitores, o Sr. tenente subdelegado de policia telegraphou ao juiz de direito de S. Sebastião, participando á proxima partida do brigue, e declarando que aguardava as ordens d'aquella autoridade, para proceder a respeito.

« Ante hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o Sr. subdelegado recebeu um telegramma de S. Sebastião, em que o juiz de direito d'alli, pedia que fosse intimado o capitão do brigue, para no praso de dez dias, comparecer perante juizo, afim de ser ouvido no processo que se instaurou a respeito da morte de Benedicto de tal, pratico do mesmo brigue.

« A intimação, porém, não póde ser feita, visto ter o brigue partido hontem de madrugada para Antonina. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de outubro:

Constam as principaes occurrencias da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior*.

— De S. José do Turvo escreveram a 7 ao *Jornal do Commercio*:

« Hontem, ás 5 horas da tarde, mais ou menos, desabou sobre esta freguezia um forte temporal. A chuva, que cahio abundantemente, veio acompanhada de pedras, entre ellas viam-se muitas do tamanho de ovo de pomba, e eram em tão grande porção que o largo da matriz, ruas, telhados, quintaes e morros ficaram cobertos, formando ellas em muitos lugares uma massa homogenea, cuja espessura era de mais de dous palmos!

« A chuva durou mais de 1 hora. Varios vidros das vidraças e clara-boias foram quebrados.

« Nas ruas, cessada a chuva, começaram as crianças patinhando sobre o gelo a apanhar as pedras em bacias e canecas.

« Quando as pedras principiaram a derreter desenvolveu-se uma intensa fumaça (vapor d'agua) que durou mais de 4 horas. A cerração era tão compacta que não se viam as casas.

« As hortas foram completamente destruidas, e é de suppôr que os cafezaes tenham soffrido tambem, e que as suas flores, ha pouco desabrochadas, estejam inutilisadas.

« Ainda hoje viam-se em muitos lugares montes de pedras, e de alguns quintaes foram retirados grandes pedaços de gelo.

« Os moradores mais antigos desta freguezia dizem que nunca viram semelhante espectaculo. »

— Lê-se na mesma folha de 13:

Com este titulo acha-se organisada nesta côrte uma associação que se destina aos estudos dos diversos ramos do ensino publico, para promover a adopção dos methodos scientificos e o melhoramento das condições do professorado. Neste intuito a sociedade discutirá em sessões ordinarias, e pela imprensa, as questões que se relacionarem com o desenvolvimento da instrucção; fará conferencias, para as quaes serão convidados os professores primarios publicos e particulares, sobre os melhoramentos da escola elementar e os pontos mais interessantes da moderna pedagogia; estudará as condições e necessidades dos estabelecimentos de ensino publicos e particulares; finalmente, fundará uma Escola-Modelo, onde a instrucção primaria seja praticada com todos os aperfeiçoamentos e onde se possam apreciar as vantagens do ensino leigo.

Os 50 membros fundadores da Liga do Ensino são os Srs.: Dr. Ruy Barbosa conselheiro Rodolpho Dantas, Dr. Souza Bandeira Filho, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Balduino Coelho, Dr. Ferreira de Araujo, Dr. Hilario Gouvêa, Ferreira Jacobina, Capistrano de Abreu, Dr. Silva Araujo, Dr. Moncorvo, Dr. Franklim Tavora, Faro, Dr. Carlos de Carvalho, Borges Carneiro, Dr. Sylvio Romero, Alberto Brandão, Lameira de Andrade, Dr. Aquino, Dr. Menezes Vieira, Hilario Ribeiro, Louis Couty, commendador Ramalho Ortigão, Zeferino Candido, Dr. Ubaldino do Amaral, Fausto Barreto, Silva Maia, Amaro Cavalcante, Dr. Coelho Rodrigues, Theophilo Leão, Dr. A. Spinola, Dr. Tobias Leite, Joaquim Teixeira de Macedo, Dr. Lima e Castro, A. Pereira Leitão, Dr. Aarão Reis, commendador Fernandes Pinheiro, Machado de Assis, Dr. João Paulo de Carvalho, Bittencourt da Silva, Carlos Jansen, Dr. Americo Barboza, Dr. Jacy Monteiro, Ulysses Cabral, Dr. Eunes de Souza, Dr. Lyra da Silva, Dr. Theodureto Souto, Dr. Alambary Luz, Dr. Antiocho Faure e B. Caldeira.

— Eis as mais recentes noticias commerciaes:

Rio, 13, *de outubro de* 1883.—O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração.

As transacções realisadas foram pequenas sobre Londres a 21 3/8 d., bancario, e a 21 7/16 e 21 1/2 d., papel particular.

Na bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café declaradas até as 5 horas da tarde eram de 10.030 saccas.

Bahia

Datas até 18 de outubro:

No dia 15 foi effectivamente inaugurado o trecho ferreo entre Tapera e João Amaro, na linha central, havendo festas por essa occasião, e assistindo ao acto as principaes autoridades e muitas pessoas gradas.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 17:

« São cada vez mais atterradoras as noticias que nos chegam da villa do Salobo, em Cannavieiras.

« O desacato á propriedade, o roubo e o assassinio reinam alli na maior escala, em plena liberdade.

« Os ladrões e os assassinos, vão com o maximo desassombro proseguindo na sua horrivel tarefa, certos de uma impunidade, que já não pode ser do nosso tempo.

« Hontem d'alli chegaram, entre outros, os Srs Augusto Marchand, João Julio Jacob e Aurelio Pereira de Araujo, que, forçados pela falta de segurança, retiraram-se d'aquella localidade.

« Como estes, muitas outras pessoas tem d'alli fugido á sanha de bandidos que de toda a parte para lá vão explorar a tiro de revolver ou por meio de outra qualquer arma, o suor dos que trabalham para legal e honestamente adquirirem alguma fortuna.

A « narração que aquelles senhores fazem do que se passa no Salobo, em pleno dia, á vista de toda a gente, é horrorosa e commovente.

« As atrocidades praticadas com os desgraçados atacados de variola, continuam; ou os matam por meio de veneno ou de tiro, quasi á queima roupa, ou os atiram sem a menor compaixão para lugares, donde o mal não se possa tornar contagioso.

« E' horrivel e deshumano isto!

« Não sabemos se eram mais barbaros os antigos romanos, atirando os christãos ás féras.

« E sobre tudo isto o roubo e o assassinio a campearem na localidade.

« Um d'estes crimes foi alli praticado em principio do corrente mez, da maneira cruel que vamos expor.

« Fora para o Salobo ha tempos um pobre velho, a quem pela sua bondade todos chamavam *papae*. Trabalhou com affinco e ao cabo de mezes conseguiu obter uma fortunasinha de cerca de tres contos de réis e alguns diamantes.

« Crente na segurança da sua vida e dos seus haveres, visto que a ninguem offendia e a todos era agradavel, viajava pela estrada entre os lugares denominados Frieiras e Cabaçá, quando se viu assaltado de improviso por bandidos, que o menos que lhe fizeram foi dar-lhe nove punhaladas e um profundo golpe, aberto com um facão, resultando-lhe d'ahi a morte instantanea.

« Depois tomaram os assassinos o dinheiro e os brilhantes que o infeliz velho trazia sempre comsigo.

« O crime causou tanta indignação que, apenas d'elle se soube, abrio-se no Salobo uma subscripção, com cujo producto se pagou a homens para descobrirem e prenderem os assassinos.

« Até a ultima data, porém, haviam sido infructiferas todas as diligencias empregadas em tão louvavel empenho.

« Por quanto deixamos exposto deve o Sr. conselheiro Pedro Luiz comprehender a necessidade absoluta de mandar para o Salobo, e quanto antes, qualquer força que garanta a vida e os haveres de quem por lá trabalha, não só em proveito proprio, mas em parte tambem do Estado.

« Sobre ser isto um dever do governo é um acto de caridade. »

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem da Europa, trouxe-nos as seguintes noticias, que, de Lisboa, alcançam á 6 do outubro corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo paquete *Elbe*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Daremos depois o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente.

França

Para a intelligencia dos successos que se deram em Paris por occasião da passagem do rei de Hespanha, de regresso da Allemanha, onde fôra, por convite do Imperador, assistir ás manobras militares, chamamos a attenção dos leitores para á noticiosa carta do nosso correspondente, na parte subordinada á rubrica—*Hespanha*.

Escusado será pois repetil-os n'esta secção.

* * *

A République Française do dia 2 diz que o Sr. Grevy soube sair-se airosamente da sua falsa situação e conservou os Srs. Wilson e o general Thibaudin, ministro da guerra, por se haverem abstido de assistir á recepção do Elyseu.

O *Siècle* e outros jornaes approvam o procedimento do Sr. Grevy. O Sr. Julio Ferry conferenciou na manhã do dia 2 com o presidente da Republica.

Corria com insistencia o boato de sairem do governo varios ministros.

Parece todavia que a crise ministerial foi adiada até á reunião das camaras, perante as quaes se reunirá o actual gabinete sem modificação nenhuma. A direita interpellará o governo acerca dos acontecimentos do dia 29 de setembro em Paris.

— O rei de Hespanha mandou dar 10,000 francos aos pobres de Paris.

— O conde de Paris desiste da sua viagem a Hespanha.

— A *France* de 3 e outras folhas ante ministeriaes declaram que o general Thibaudin não está resolvido a dar a sua demissão de ministro da guerra.

— A *Gazeta de Metz* annunciava a 2 de outubro que fora preso o deputado M. Antoine, pronunciado réo de alta traição.

— Ainda acerca da crise ministerial, se exprimava assim um despacho de Paris do dia dous:

— « Nenhum dos ministro deu a demissão até agora. A crise está latente; mas o desaccordo do gabinete com o general Thibaudin, é notorio.

« Affirma-se que dous outros ministros, sendo um d'elles o Sr. Challemel Lacour, tencionam demittir-se por falta de saude. Diz-se que o Sr. Julio Ferry expoz completamente a situação ao Sr. Grevy, e que é provavel que haja uma solução qualquer dentro de poucos dias. Um artigo do *National* declara que confessa profundo respeito pelo Sr. Grevy, mas confessa que se para conservar o Sr. Grevy como presidente é forçoso tambem continuar a aturar seu genro, verá sem desgosto occupar a presidencia da republica o Sr. Buisson.

— O *Standard* de Londres perguntava, n'um artigo publicado no dia 2 se a loucura do povo de Paris não contribuiria para a alliança hispano-allemã.

— O *Tageblatt* crê que os desagradaveis incidentes de Paris, não terão consequencias graves immediatas. A *Germania* entende que os verdadeiros culpados dos excessos de Paris, são os jornaes que excitaram a população. A *Gazeta da Cruz* diz que a França não está habituada á liga pacifica da Europa, e que os factos recentes não hão de contribuir nada para approximar da republica franceza as monarchias europêas.

Inglaterra

As manifestações oratorias da *National League* irlandesa continuam a preoccupar vivamente a opinião em Inglaterra.

O *Times* e o *Standard* convidaram o governo a prohibir em absoluto aquella propaganda parnellista.

Os orangistas irlandezes, isto é os protestantes conservadores que se inspiram nas idéas das duas folhas citadas, ameaçam recorrer a todos os meios possiveis para taparem a bocca ao Sr. Parnell.

E o seu plano não ficaria em palavras se ha dias os Srs. O. Conner e Small não houvessem desistido de fallar n'uma reunião.

De modo que as provocações de desordem, partem agora dos orangistas, isto é, dos conservadores, e a prudencia apparece nos do lado dos intransigentes.

Austria Hungria

Abrio-se em Pesth a sessão legislativa do parlamento hungaro.

Não será porém, a menos importante, por que deverão discutir-se as medidas a tomar na Croacia, e nos confins militares, e deverá adoptar-se uma politica habil para evitar a aggravação do conflicto que ameaça rebentar entre as populações slavas, e o partido magijar.

No seu recente discurso de Grosewardein, o chefe do gabinete hungaro, Sr. Tawe, appellou para o espirito de conciliação, dos dous lados. E' porém, duvidoso que elle encontre entre os croatas disposições favoraveis.

O partido nacional não reclama sómente a alliança das armas croatas, com as armas hungaras sobre os escudos dos monumentos publicos: pede que as leis novas só sejam postas em vigor depois de uma intelligencia prévia entre a Dieta agraria e o parlamento de Buda Pesth. Até ao presente a Dieta Croata só tinha o direito de regular os negocios concernentes á justiça, cultos e instrucção; quanto ao resto delegava simplesmente ao Reichstag hungaro trinta a quarenta membros que tinha a faculdade de fallar alli em lingua croata, mas cuja influencia era insignificante n'uma assembléa de 447 deputados.

Todavia em 1873, as relações entre a Croacia, Slavonia e a Hungria, haviam soffrido modificações vantajosas para a independencia croata; assentaram-se que a Dieta de Agram seria ouvida todas as vezes que se tractava da alienação dos seus dominios ou das florestas do estado.

Mas dessas concessões de detalhe, ás reivindições formuladas hoje pelo partido nacional, ha uma distancia que o Sr. Tisza, e os seus collegas não poderiam transpor, sob pena de se encontrarem em maioria perante o parlamento hungaro.

Os deputados croatas, á excepção do Sr. Hesstich, presidente da Dieta, chegaram a Buda Pesth. Tomaram parte nos trabalhos da camara, mas tencionam abster-se quando se discutir a questão dos escudos. Em presença destas disposições pouco conciliativas não será facilmente obtida uma composição.

O ministerio hungaro andou apressado demais annunciando que havia sido restabelecida a ordem na Croacia e as previsões optimistas que continha o discurso pronunciado em Greswardein pelo Sr. Tisza acabam de ser cruelmente desmentidas pelos acontecimentos. Rebentaram novas desordens nos confins militares, onde os habitantes dos campos se recusaram a pagar os impostos sublevando-se ao grito de « Viva o imperador. »

Este movimento internacional não tem, com effeito, caracter anti-dynastico, nem anti nacional; é até possivel que alguns agentes estrangeiros tenham contribuido para fomentar as desordens, mas a minoria dos habitantes da Croacia e dos confins militares, não tem outra idéa, ao pegarem em armas que não seja a de reclamarem o restabelecimento dos direitos, e das prerogativas de que outr'ora gozaram.

Os confins militares, serviram durante os precedentes seculos de muralha á Hungria contra as invasões dos turcos; a população desta parte da fronteira dedicava-se exclusivamente ao mister das armas.

Por esta razão a Hungria teve muita difficuldade em substituir naquella região o regimen civil ao regimen militar, e nunca conseguio fazer penetrar nos costumes da população as reformas introduzidas na legislação.

Os croatas estavam evidentemente impacientados para sacudirem o jugo dos habitos da ordem e do trabalho que iam ser obrigados a tomar.

O governo hungaro teve que reprimir no começo de setembro os tumultos de Agram, que se communicaram a todo o paiz. O Sr. Tisza e os seus collegas annunciando que procurariam nos meios de conciliação um remedio proprio para conjurar as crises futuras, haviam julgado necessario reprimir severamente as desordens, e tornar a collocar os escudos hungaros em todos os sitios donde haviam sido arrancados. Encarregando o general Ramberg desta missão o governo contava provavelmente que um militar teria, sobre aquellas populações bellicosas, mais autoridade do que um commissario civil.

Parece, porém, que o general Ramberg, foi mal succedido na delicada missão que aceitou.

As folhas ministeriaes que classificaram de incidente sem importancia as desordens de Agram, terão que recomeçar desta vez que estes movimentos renovados, a curtos intervallos, correspondem a um assustado assustador da opinião publica na Croacia e nos confins militares.

A Dieta da Galicia funcciona ha quasi um mez.

As suas primeiras sessões foram muito interessantes. Na Galicia o elemento allemão é insignificante, e não tem representante na Dieta; não ha portanto alli, como na maior parte das Dietas austriacas, antagonismo, entre os nacionaes e os centralistas allemães.

A luta existe entre os conservadores reaccionarios e os grupos liberaes, mais ou menos avançados. Os conservadores, geralmente designados por partido de Cracovia, tinham até agora uma maioria na Dieta, e dominavam a administração do paiz. Como constituiam um partido muito ligado com as espheras aristocraticas de Vienna, muito clerical, e muito prudente esforçavam se por oppor obstaculos a todas as aspirações nacionaes encerrando-as nos limites dos interesses austriacos; mas as eleições para as commissões da nova Dieta da Galicia demonstravam que os conservadores estão em minoria, e que se constituio um partido do centro liberal composto de antigos membros liberaes do partido de Cracovia e dos membros das differentes côres liberaes.

O novo partido, que dispõe de uma grande maioria parece haver substituido a divisa dos conservadores:—« Tudo para a Austria » por uma outra divisa que é a seguinte:—« Tudo pela Austria, mas para a nação. »

Deste modo as tendencias particulares dos polacos vão acentuar-se na Dieta; mas a nova maioria saberá pôr sem duvida um freio ás suas aspirações patrioticas para deter os impetos fogosos dos patriotas intransigentes.

Suecia e Noruega

O processo dos ministros norueguezes devia começar no dia 4 de outubro.

Os accusados esgotaram todos os meios juridicos de que podiam dispôr para adiarem o seu julgamento. O defensor do presidente do conselho havia com esse fim, levantado differentes objecções das quaes uma tinha uma grande importancia: pretendia o referido advogado, que entre os membros do tribunal superior havia alguns que haviam tomado uma parte activa nos debates das Camaras, e que, por conseguinte, iam ser juizes e partes no mesmo processo.

Esta argumentação baseava-se no facto de um certo numero dos membros do tribunal superior haverem votado a resolução tomada pelo Storthing no dia 9 de junho de 1880, resolução que tirava ao rei Oscar o direito de veto em materia constitucional, que elle pretendia possuir.

O Sr. Selmer, que é um dos ministros, nunca reconheceu a validade dessa decisão parlamentar e a attitude por elle adoptada, em seguida a essa votação, foi uma das origens do conflicto actual.

O tribunal superior investigará necessariamente se os conselheiros do rei Oscar interpretaram fielmente a constituição neste caso especial, e se o seu veredictum lhes fôr favoravel, é evidente que o Storthing será prejudicado no seu prestigio e na sua autoridade.

O advogado dos ministros concluio deste raciocinio, apparentemente especioso, que todos os que de algum modo tomaram parte na luta entre o poder e os representantes da nação, são incompetentes para julgarem os actos do Sr. Selmer e dos seus collegas.

Estes argumentos, accrescenta o *Temps*, de nada valeram, apezar da imprensa de Berlim lhes haver prestado apoio da sua publicidade. Além disso não serão somente os ministros que terão de comparecer perante o tribunal superior; o processo tem maior alcance. Será até um certo ponto um debate publico entre o governo do rei Oscar e a vontade nacional. A este respeito é pelo menos curioso confirmar que os orgãos allemães apoiam energicamente as reivindicações reaes e que alguns d'elles chegam até a deixar entrever um golpe de Estado, eventualidade com a qual os jornaes de Noruega não parecem inquietar-se muito.

Bulgaria

O *Standard* recebeu do seu correspondente de Vienna uma interessante informação relativa aos negocios da Bulgaria. O principe Alexandre de Hesse, pai do principe reinante da Bulgaria, foi recebido pelo imperador Francisco José. Esta entrevista e o banquete dado pelo imperador d'Austria, em honra do seu hospede pareceu haver proporcionado o ensejo para uma combinação respeitante á questão bulgara.

Não admira que a Austria queira affirmar a sua influencia na Bulgaria neste momento, e o principe reinante seria para isso um excellente intermediario.

Não se deve esquecer que o principe Alexandre da Bulgaria deve a sua forte situação actual ao apoio dos partidos nacionaes, e que a Austria só pode obter uma influencia séria por meio de uma intelligencia com esses partidos.

O mesmo correspondente da folha ingleza diz que a Russia vai expedir uma nota circular aos seus agentes diplomaticos para expor a sua opinião acerca da questão bulgara.

Se estas noticias não são verdadeiras, são pelo menos verosimeis.

Os generaes russos Sobeleff e Kaulbars que governavam a Bulgaria ha dous annos, foram mandados regressar a S. Petersburgo. Todavia o numero de officiaes e de soldados russos que chegam aos estados do principe Alexandre de Batterberg, toma proporções taes, que a Roumania tenciona reclamar junto dos governos das outras nações.

Servia

Um telegramma de Vienna para o *Temps* de Paris diz que o rei Milan tenciona dissolver a Skouptchina servia se a maioria desta assembléa se recusar a todos os compromissos, e se não conceder a sua confiança a um ministerio de conciliação, em que figurem em numero igual conservadores e liberaes.

O governo, segundo o referido despacho, insistirá na urgencia de uma ratificação relativa aos caminhos de ferro austriacos.

Duvida-se que o futuro gabinete, ao levantar esta importante questão, possa fazer adherir á sua politica uma fracção qualquer da maioria liberal e panslavista sahida das ultimas eleições.

O conflicto surgido na Servia, em seguida ás eleições de 20 de setembro ultimo, está em via de revestir um caracter grave. O rei Milan continuou as grandes manobras de Homburg, não entendendo que a sua presença em Belgrado fosse indispensavel, limitando-se a fazer conhecer por telegramma as suas intenções.

O novo ministerio pedirá á Skouptchina que ratifique a convenção relativa á juncção dos caminhos de ferro. Os radicaes e os liberaes reclamaram, pelo contrario, a revisão da constituição, e os dous partidos que teem, em differentes circumstancias dado provas de igual obstinação, parecem estar decididos desta vez, a não consentir em concessão alguma nova.

Nestas condições, a dissolução da camara impor-se-ha, sem duvida, ao governo do rei Milan, que assiste de longe, e com tanto socego, pelos menos apparente, a uma crise em que os jornaes viennenses querem ver a influencia do Sr. Persiani, ministro da Russia em Belgrado.

— No dia 3, o ministerio servio pedio a sua demissão. A commissão de poderes da Skouptchina declarou nullas as eleições de 16 deputados conservadores ministeriaes.

Está assim constituido o novo gabinete: presidente do conselho, o Sr. Duame; ministro do interior, o Sr. Nicolau Krestitch; estrangeiros, o Sr. Bogitchevitch; e da guerra, o general Petrovich.

Turquia

As correspondencias de Constantinopla, publicadas pelos jornaes inglezes, fallam da sensação causada na Porta, e no palacio de Ildiz Kiosque, pela volta inesperada e precipitada de lord Dufferin á embaixada ingleza. Todos os dias ha conselho de ministros, diz o correspondente do *Times*. O gabinete discute activamente as reformas a fazer na America, porque se crê que lord Dufferin foi encarregado pelo seu governo de insistir especialmente nessa questão.

N'um dos ultimos conselhos decidio se nomear governadores ou vice-governadores christãos para as cidades armenias em que os christãos constituiam a maioria da população.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

81.ª SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Maximiano Duarte e Alfredo Correia.

Faltam com participação o Sr. Barão de Itapissuma e sem ella os Srs. Meira de Vasconcellos, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Aquilino Porto, Santos Pinheiro e Leonardo de Almeida.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo um officio do Thesouro Provincial, em que solicita o credito de 2:20[illegible]$000 para occorrer ás despezas dos arts. 3º § 2º e 16 da lei n. 1.713 — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo os originaes da resolução referente á modificação do regulamento de 7 de abril de 1879, afim de se declarar se está conforme a redacção da referida resolução.—A' commissão de redacção.

Outro do 1º secretario da Associação Commercial Agricola, offerecendo 40 exemplares do relatorio apresentado pela ex-directoria da mesma associação em 26 de abril deste anno.—Inteirada.

Um abaixo assignados de professores publicos de instrucção primaria da freguezia de Itamaracá, pedindo para serem consideradas de 2ª entrancia as suas cadeiras.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de fogueteiros da cidade da Victoria, requerendo diminuição no imposto de sua industria, e que fique sujeito ao mesmo todo aquelle que trabalhar particularmente ou vender fogos dentro da comarca.—A' commissão de obras publicas.

Vão a imprimir os seguintes projectos, sendo o 1º precedido de parecer da commissão de obras publicas e o 2º dispensado da publicação em avulsos a requerimento do Sr. Moreira Alves:

Projecto n. 96

A commissão de obras publicas, examinando a petição de Adolpho Firmo de Oliveira, e julgando de grande utilidade o que pede o supplicante, é de parecer que se adopte a seguinte resolução:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Adolpho Firmo de Oliveira ou com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de uma linha de trilhos de ferro para transporte de carga e passageiros na cidade de Palmares, da estação da estrada de ferro para a mesma cidade, por espaço de 15 annos.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, em 20 de junho de 1883.—*Luiz de Andrada.—Goes Cavalcante.*

Projecto n. 97

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica extincta a cadeira de grego do Gymnasio Pernambucano, e creada uma de litteratura, para a qual poderá o presidente da provincia nomear pessoa de reconhecida aptidão.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. R.—Em 20 de junho de 1883. — *José Moreira Alves da Silva.*

O Sr. Rosa e Silva — (Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa e é remettida á commissão de constituição e poderes a seguinte indicação:

« Indicamos que se represente com urgencia á Assembléa Geral expondo o estado financeiro da provincia e pedindo promptas providencias.—*Dr. F. A. Rosa e Silva.—J. Moreira Alves —Alfredo Correia de Oliveira.—Goes Cavalcante.—Nilo de Miranda. — Olympio Marques.* »

O Sr. Moreira Alves — Sr. presidente, antigamente, quando nas copias das leis remettidas por esta Assembléa ao presidente da provincia, para sanccionar, dava-se algum engano, devolvia-se sem *espalha factos* a lei á secretaria desta casa, para que a correcção se fizesse.

Hoje, porem, *fia-se mais fino*. Quem nos mandou censurar o Sr. Epaminondas de Barros por haver *sanccionado e não sanccionado a mesma resolução?!* (Riso.)

S. Exc. quer encontrar-nos tambem em falta, e que essa falta conste *urbi et orbe*.

Não serei em quem o censure por isso. Entretanto direi que S. Exc. foi pouco feliz. Devera esperar mais azada occasião para o seu *desabafo*.

No projecto que se votou sobre negocios concernentes a instrucção publica ha, no art 12º, o emprego da palavra *supplentes* em lugar de *sufficientes*, referindo-se a provas.

Isto é realmente muito grave!

UM SR. DEPUTADO—Em todo o caso é preciso restabelecer a verdade.

O SR. MOREIRA ALVES—Sim, senhor; mas se poderia fazer sem *barulho*, camarariamente, como se fez sempre. Tractava-se de um erro typographico que escapou ao copista, como nos escapou a todos, quando foi votada a respectiva redacção.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA dá um aparte.

O SR. MOREIRA ALVES—A culpa da Assembléa, se existe, é pequena. Não se póde absolutamente comparar com o facto, que censuramos ao Sr. Epaminondas de Barros, de *sanccionar e não sanccionar a mesma resolução*.

Si S. Exc. houvesse cahido em um engano desculpavel, em uma troca de palavras, nenhum de nós o accusaria por isso, aliás não sahiriamos da tribuna, porque conforme aqui diziam os democratas, em 1881, *S. Exc. não é dos mais atilados*. (Riso e diversos apartes.)

Mas, Sr. presidente, é bem certo que *á quelque chose malheur est bon*.

A acreditar-se nas desfezas aqui feitas ao Sr. Epaminondas de Barros, S. Exc. assignava tudo quanto lhe mandavam sem ler, *de cruz*. Agora, porem, após a desgraça que lhe succedeu de *sanccionar* o que, segundo dizem os seus amigos, *não queria sanccionar*, já presta attenção ao que d'aqui se lhe envia.

Agora é provavel que S. Exc. não confie á secretaria escrever as razões de não sancção, que devem aliás ser escriptas pelo proprio punho do presidente.

O SR. JACOBINA—Isto já vem de muito longe.

O SR. MOREIRA ALVES — Não apoiado. Tenho aqui diversas resoluções não sanccionadas, sendo que as razões são escriptas pelo presidente.

O SR. JACOBINA—Já ha muitos annos que fazem o contrario.

O SR. MOREIRA ALVES — Só se foi depois que raiou a *aurora da regeneração* (riso); d'antes não.

A picardia praticada pelo Sr. Epaminondas contra esta Assembléa está respondida, e a cousa convenientemente explicada.

O seu procedimento escandaloso em relação a mudança da matriz da igreja do Poço para a do Monteiro, esse é que até hoje está *envolto em trevas*. (Apartes.)

As historias contadas com o fim de justifical-o, não convencem a ninguem, tão mal arranjadas e contradictorias são. (Apartes.)

Aqui os nobres deputados disseram cousa diversa do que escreveram nos jornaes os secretario e o official maior da Secretaria. (Apartes.)

Custa muito sustentar uma inverdade.

(Trocam-se muitos apartes.)

Concluindo peço a V. Exc. Sr. presidente, que se digne mandar no art. 12 da resolução devolvida a Assembléa substituir a palavra *supplentes* por *sufficientes*.

Tenho concluido.

(Muito bem.)

O SR. PRESIDENTE— O nobre deputado será satisfeito.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 93 deste anno com emendas (tabella dos vencimentos dos empregados da Secretaria do Governo e da Instrucção Publica etc.)

Vem á mesa são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão com o projecto as seguintes emendas.

« N 1 Secretaria do Governo substitua-se pelo seguinte:

	Ordenado	Gratificação	Total
Official maior	3:200$	800$	4:000$
Chefe de secção	2:800$	600$	3:400$
1º official	2:200$	300$	2:500$
2º dito	600$	360$	960$
Archivista	2:800$	600$	3:400$
Porteiro	2:200$	300$	2:500$

S. R.—*Ferreira Jacobina.—Paulo de Oliveira.—Siqueira Cavalcante.—M. Duarte.— Juvencio Mariz.*

« N. 2. Ao n. 2 depois da palavra continuo, diga-se 1:000$ em vez de 800$— *Goes Cavalcante.* »

« N. 3 § 1º Ficam considerados empregados publicos os aposentados da Repartição das Obras Publicas que tendo sido guardas, contem mais de 10 annos de serviço naquella Repartição percebendo os mesmos vencimentos que ora percebem, divididos em ordenado e gratificação a saber: 700$ de ordenado e gratificação de 200$.—*G. de Drummond Filho.* »

« N. 4. Accrescente-se ao art. unico da tabella dos vencimentos dos empregados da Secretaria do Governo, os continuos de dita Secretaria, ficarão com seus vencimentos equiparados aos continuos do Thesouro Provincial S. R.—*Maximiano Duarte.* »

« N. 5. Ao n. 3 do art. unico.— Ajudante pagador, em vez de 400$ de gratificação, diga-se 600$.—*Paulo de Oliveira* »

« N. 6.—Ao n. 3.— Em lugar de porteiro 1:000$ —400$ —diga-se porteiro 1:200$ e 600$. —*Estevão de Oliveira.* »

« N. 7 Ao n. 3. Em lugar de secretario, diga-se official secretario.—*Olympio Marques.* »

« N. 8. Ao secretario dos lazaros os mesmos vencimentos que o secretario da Camara Municipal.—*Ferreira Jacobina.— J. Moreira Alves.* »

« N 9. Ao n. 4 do art. unico. Accrescente-se official 2:200$.—Porteiro 1:100$ — *Olympio Marques —Alfredo Correia.* »

« N. 10. Aos agentes pagadores em vez de 1:600$ diga-se 1:800$.—*Venancio Cavalcante* »

« N. 11. Ao secretario da Presidencia 3:600$. —*Jacobina.* »

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes.—Da eleição de deputados provinciaes á que se procedeu hontem nesta provincia para o biennio de 1884—85, temos os seguintes resultados:

1º DISTRICTO

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

(Compareceram 113)

	Votos
Dr. Aristarcho Lopes	49
Dr. Olympio Marques	39
Dr. Estevão de Oliveira	14
Dr. Pepes Barretto	3
Fortunato Pinheiro	3
Job Bastos	2
Belisario Pernambuco	2
Em branco	1

Parochia de Santo Antonio

1ª secção

(Compareceram 122)

	Votos
Dr. Aristarcho	72
Dr. Olympio Marques	43
Dr. Antonio Estevão	4
Job Bastos	1
Belisario Pernambuco	1
Em branco	1

2ª secção

(Compareceram 103)

	Votos
Dr. Olympio Marques	45
Dr. Aristarcho	41
Dr. Antonio Estevão	8
Dr. Pepes	6
Dr. José Osorio	1
Em branco	2

3ª secção

(Compareceram 104)

	Votos
Dr. Aristarcho (1 em separado)	62
Dr. Olympio Marques (2 ditos)	29
Dr. Estevão de Oliveira	2
Dr. Pepes	2
Fortunato Pinheiro	2
Job Bastos	2
Filemon	1
Em branco	1

Parochia de S. José

1ª secção

(Compareceram 167)

	Votos
Dr. Aristarcho	77
Dr. Olympio Marques	69
Job Bastos	9
Dr. Pepes	6
Dr. Estevão de Oliveira	4
Fortunato Pinheiro	1
Em branco	1

2ª secção

(Compareceram 162)

	Votos
Dr. Aristarcho	82
Dr. Olympio Marques	68
Dr. Pepes	5
Dr. Antonio Estevão	4
Job Bastos	2
Em branco	1

Parochia de Afogados

1ª secção

(Compareceram 153)

	Votos
Dr. Aristarcho	76
Dr. Olympio Marques	55
Dr. José Osorio	18
Job Bastos	2

2ª secção

(Compareceram 137)

	Votos
Dr. José Osorio	56
Dr. Antonio Estevão	30
Dr. Olympio Marques	29
Dr. Aristarcho	24
Fortunato Pinheiro	1

3ª secção

(Compareceram 55)

	Votos
Dr. Aristharco	30
Dr. Olympio Marques	25

4ª secção

(Compareceram 26)

	Votos
Dr. Olympio Marques	23
Dr. Aristarcho	3

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. Aristarcho Xavier Lopes	516
Dr. Olympio Marques da Silva	425
Dr. José Osorio de Cerqueira	75
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	66
Dr. Antonio Pepes Barreto de V.	22
Job Pereira Bastos	18
Fortunato Pinheiro	7
Belisario Pernambuco	3

Tendo votado 1,149 eleitores no districto, e sendo o quociente eleitoral 383, estão eleitos os Srs. Drs. Aristarcho Xavier Lopes e Olympio Marques da Silva.

Entram em 2º escrutinio os Srs. Dr. José Osorio de Cerqueira e Antonio Estevão de Oliveira.

2º DISTRICTO

Parochia da Boa-Vista

1ª secção

(Compareceram 99)

	Votos
Dr. José Maria de Albuquerque	40

ILEGÍVEL

Dr. José Vicente Meira	26
Dr. João de Oliveira	20
Galdino Pio	6
Paulo de Oliveira	4
Dr. Francisco Costa	2
Dr. Nicoláo Telentino	1

2ª secção
(Compareceram 158)

	Votos
Dr. José Maria	48
Dr. Meira	45
Dr. João de Oliveira	36
Galdino Pio	11
Dr. Paulo de Oliveira	9
Dr. Francisco Costa	7
Dr. Affonso Olindense	1
Pedro Alexandrino	1

3ª secção
(compareceram 160)

	Votos
Dr. José Maria (5 votos em separado)	47
Dr. Meira (6 em separado)	45
Dr. João de Oliveira (3 em separado)	22
Galdino Pio	18
Dr. Paulo de Oliveira	6
Dr. Francisco Costa (2 em separado)	4
Dr. Affonso Olindense	2

4ª secção
(compareceram 93)

	Votos
Dr. José Maria	33
Galdino Pio	19
Dr. Meira	19
Dr. João d'Oliveira	15
Dr. Francisco Costa	4
Dr. Paulo d'Oliveira	3

5ª secção
(compareceram 96)

	Votos
Dr. José Maria	35
Dr. Meira	32
Dr. João d'Oliveira	12
Galdino Pio	11
Dr. Francisco da Costa	5
Dr. Paulo d'Oliveira	1

Parochia da Graça
1ª secção
(Compareceram 107)

	Votos
Dr. José Maria	65
Dr. Francisco Costa	30
Dr. Meira	6
Dr. João de Oliveira	5
Galdino Pio	1

2ª secção
(Compareceram 56)

	Votos
Dr. José Maria	23
Dr. Meira	16
Dr. Francisco Costa	7
Galdino Pio	5
Dr. João de Oliveira	4
Em branco	1

Parochia do Poço
Ambas as secções
(Compareceram 184)

	Votos
Dr. José Maria	105
Dr. Meira	38
Dr. Paulo de Oliveira	26
Dr. João de Oliveira	6
Galdino Pio	3
Dr. Francisco Costa	5
Dr. Affonso Olindense	1

Parochia da Varzea
(compareceram 110)

	Votos
Dr. Paulo d'Oliveira	47
Dr. Meira	31
Dr. José Maria	28
Dr. João d'Oliveira	2
Dr. Francisco Costa	2

Parochia de S. Lourenço
(Compareceram 42)

	Votos
Dr. José Maria	18
Dr. Paulo de Oliveira	14
Dr. Meira	8
Galdino Pio	2

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	442
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	266
Dr. João de Oliveira	121
Dr. Paulo de Oliveira	110
Galdino Pio dos Santos	78
Dr. Francisco Costa	64

E outros menos votados.

Tendo votado 1,105 eleitores, o que dá para quociente eleitoral 368 votos, está eleito o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, e vão á 2º escrutinio os Srs. Dr. Meira de Vasconcellos, Dr. João de Oliveira, Dr. Paulo de Oliveira e Galdino Pio dos Santos.

3.º DISTRICTO
Olinda
(Compareceram 144)

	Votos
Dr. Silvino Cavalcante	49
Antunes Pinheiro	39
Barão de Itapissuma	32
Dr. Augusto Leão (1 em separado)	21
Dr. João Guimarães	1
Dr. Ramos Gurjão	1

Beberibe
(Compareceram 86)

	Votos
Barão de Itapissuma	43
Antunes Pinheiro	23
Dr. Guimarães	15
Dr. Augusto Leão	4
Em branco	1

Iguarassú
(Compareceram 105)

	Votos
Barão de Itapissuma	95
Antunes Pinheiro	5
Dr. Silvino Cavalcante	4
Dr. Augusto Leão	1

Pão d'Alho
(Compareceram 113)

	Votos
Antunes Pinheiro	50
Barão de Itapissuna	47
Dr. Silvino Carvlcante	14
Dr. Augusto Leão	1
Em branco	1

— RESUMO das parochias de Olinda, Beberibe, Iguarassú e Pao d'Alho:

	Votos
Barão de Itapissuma	217
Antunes Pinheiro	117
Dr. Silvino Cavalcante	67
Dr. Augusto Leão	27
Dr. João Guimarães	16
Dr. Ramos Gurjão	1

Faltam as parochias de Maranguape, Itamaracá, Luz e Gloria do Goitá.

4º DISTRICTO
Goyanna
(Compareceram 192)

	Votos
Visconde de Tabatinga	77
Dr. Nylo de Miranda	77
Dr. Oliveira Escorel	20
Pereira de Lyra	9
Francisco Maranhão	6
Dr. Laurindo de Moraes	1
Dr. Tolentino de Carvalho	1
Dr. Cunha Mello	1

Itambé
(Compareceram 52)

	Votos
Dr. Nylo de Niranda	23
Visconde de Tabatinga	20
Dr. Escorel	7
Francisco Maranhão	2

-- RESUMO das parochias de Goyanna e Itambé:

	Votos
Dr. Nillo de Miranda	100
Visconde de Tabatinga	97
Dr. Oliveira Escorel	27
Pereira de Lyra	9
Francisco Maranhão	8
Dr. Laurindo de Moraes	1
Dr. Tolentino de Carvalho	1
Dr. Cunha Mello	1

Faltam as parochias de Nossa Senhora do O', Tejucupapo, Timbaúba, Cruangy e S. Vicente.

5º DISTRICTO
Nazareth
(Compareceram 105)

	Votos
Dr. Francisco Beltrão	57
Dr. Democrito Cavalcante	47
Dr. Herculano Bandeira	1

Tracunhãem
(Compareceram 153)

	Votos
Dr. Democrito Cavalcante	60
Dr. Francisco Beltrão	52
Dr. Ermirio Coutinho	31
Dr. Herculano Bandeira	10

RESUMO das parochias de Nazareth e Tracunhãem:

Dr. Francisco Beltrão	109
Dr. Democrito Cavalcante	107
Dr. Ermirio Coutinho	31
Dr. Herculano Bandeira	11

Falta a parochia de Bom Jardim.

6º DISTRICTO
Escada
(Compareceram 158)

	Votos
Dr. Arruda Falcão	64
Dr. Goes Cavalcante	56
Dr. Aquilino Porto	35
Oliveira Maciel	2
Dr. Amaral e Mello	1

7º DISTRICTO
Cabo
(Compareceram 150)

	Votos
Dr. João Augusto	85
Dr. Lourenço de Sá	55
Dr. Gaspar Drummond	6
Dr. Siqueira Cavalcante	2
Manoel Mesquita	1
Dr. Ramos Gurjão	1

Jaboatão
(Compareceram 100)

	Votos
Dr. João Augusto do Rego Barros	54
Dr. Lourenço de Sá	36
Dr. Siqueira Cavalcante	10

Ipojuca
(Compareceram 130)

	Votos
Dr. Lourenço de Sá	63
Dr. João Augusto	52
Dr. Gaspar Drummond	9
Mesquita	1

Serinhãem
(Compareceram 93)

	Votos
Dr. João Augusto	45
Dr. Gaspar Drummond	21
Dr. Lourenço de Sá	13
Dr. Ignacio Joaquim	11
Mesquita	6

Maribeca
(Compareceram 63)

	Votos
Dr. Lourenço de Sá	42
Dr. João Augusto	19
Em branco	2

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. João Augusto do R. Barros	255
Dr. Lourenço de Sá Albuquerque	214
Dr. Gaspar Drummond	36
Dr. Siqueira Cavalcante	12
Dr. Ignacio Josquim	11

E outros menos votados.

Tendo votado 537 eleitores, e sendo o quociente eleitoral de 179 votos, estão eleitos os Srs. Drs João Augusto do Rego Barros e Lourenço A. de Sá Albuquerque, e vão a 2º escrutinio os Srs. Drs. Gaspar Drummond Filho e Siqueira Cavalcante.

8º DISTRICTO
Palmares
(Compareceram 232)

	Votos
Barão de Nazareth	100
Dr. Fiel Granjeiro	87
Dr. João Wanderley	36
Santos Pinheiro	2
Leandro Cavalcante	5
Dr. Antonio Venancio	1
Torres Galindo	1

10º DISTRICTO
Limoeiro
(Compareceram 200)

	Votos
Dr. Ross e Silva	90
Antonio Candino de Oliveira	58
Dr. Adelino Freire	47
Theophilo Barbosa	4
Em branco	1

Passamento—No dia 16 do corrente falleceu em Piranhas o Dr. juiz de direito de Cabrobó, Alfredo Alves Matheus.

Era ainda muito moço e dotado de excellentes qualidades, que o tornavam estimado de todos quantos o conheciam.

A seu pai o Sr. coronel Domingos Alves Matheus e Exma. familia, nossas condolencias.

Festividades religiosas — Celebram-se hoje as seguintes:

Do Senhor Santo Christo dos Milagres, na igreja do Divino Espirito Santo; constando de: missa resada ás 4 horas da manhã, missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite com predica pelo Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' tarde, no jardim da praça de Pedro II, que estará adornado e será illuminado á noite, bem como o será a fachada da igreja por uma luz electrica, effectuar-se-ha o leilão e rifa das prendas que constituem o *Bazar* organisado em pró das obras da igreja.

Tocarão duas bandas de musica.

— Do *Senhor dos Passos*, na igreja da Ordem Terceira Carmelitana, constando de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e *Te Deum* ás 7 horas da noite com predica pelo Rvd. Padre Antonio de Mello Albuquerque.

A' tarde e nos intervallos da festa tocarão duas bandas de musica, no atrio da igreja.

— De *Nossa Senhora Mãi Homens* na capella de Santo Antonio em Agua Fria, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã, com sermão pelo Rvd. Padre Assis Bezerra de Menezes, e ladainha á noite, precedida de predica.

A' tarde haverão no largo da capella dansa de corda, gymnastica e outros folgares, e á noite, após os actos religiosos, será queimado um fogo de artificio, tocando em todos os actos uma banda marcial.

Gremio Dramatico Familiar — São convidados os Srs. socios a comparecerem hoje pelas 10 horas do dia, em sua séde, afim de tractar-se de negocios importantes.

Operação cirurgica — Foi praticada a seguinte, no Hospital Pedro II, pelo Dr. Malaquias, no dia 20 do corrente:

Extirpação de grande cancro; encephaloide da região antero superior da perna esquerda.

Fallecimento—Por telegramma particular da Bahia soube-se ter fallecido alli a Exma. Sra. D. Maria da Pureza Ayres de Almeida Freitas, irmã do conferente de nossa Alfandega, Sr. Salvador Ayres d'Almeida Freitas.

Nossos pezames á sua familia.

Phothographia — Abrir-se-ha hoje á rua do Barão da Victoria n. 14 2º andar uma nova photographia. Está bem montada e é digna de ser visitada pelo publico. Gyra sob a firma de Hermina Costa & C., sob a gerencia da Exma. Sra. D. Hermina de Carvalho Menna da Costa.

Jornal da Infancia—Deste interessantissimo semanario illustrado que publicam em Lisboa os Srs. Mattos Moreira & Cardoso, recebemos hontem os ns. 39 e 40.

E' um periodico que deve entrar em todas as casas de familia.

Concurso.—Começa amanhã, ás 11 horas do dia, pela prova escripta, o concurso para provimento da cadeira de geographia e historia do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Revista do Exercito Brasileiro.—Recebemos hontem, da côrte, o numero desta Revista relativo ao corrente mez de outubro. Eis o seu summario:

I.—Arreiamentos, pelo capitão de cavallaria Marinho da Silva.

II.—Estudos sobre os canhões armstrong, pelos primeiros tenentes Jayme Reis e Alfredo Mac-Guines.

III.—O exercito e o Monte-Pio Obrigatorio.

IV.—Informações.

Ferro via Madeira e Mamoré.—Em 16 de setembro escreveram de Manáos ao *Jornal do Commercio* da Côrte:

« Aqui se acha toda a commissão empregada em trabalhos de escriptorio, tendo sido despedidos os operarios para os quaes não havia serviço. Aquelles trabalhos versam sobre as plantas e o orçamento dos cento e poucos kilometros verificados no campo e devem achar-se concluidos em poucos mezes; infelizmente, porém, começa em outubro a estação das chuvas em Santo Antonio e em tal época são impossiveis os serviços de campo, que só poderão ser continuados em abril e maio, sob pena de expôr a commissão e os trabalhadores ás terriveis epidemias que infestam toda a região acima de Santo Antonio.

« Temos perdido até agora 18 pessoas ou 25 % do nosso pessoal, e todos os que estivemos no campo, estamos mais ou menos com a saúde alterada. Não estamos contando dos animados, nem tememos que, escolhida a opportunidade para a realisação dos trabalhos, tenhamos de lamentar novas desgraças. Tudo será aproveitar a boa occasião.

« Foi muito deploravel, com effeito, que os tristes accidentes de que tem sido victima a commissão tenhão de certo modo levantado prevenções contra a realisação deste grande empreza. O projecto é realmente custoso, digamos mesmo muito custoso, mas foi inteiramente anormal o que que occorreu, e agora com a dolorosa experiencia adquirida, as cousas caminharão segundo espero, senão de modo suave, ao menos sem o traiçoeiro perigo da enfermidade que tem a sua quadra propria.

Em transito — O paquete *Trent* levou hontem para o sul 325 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Orenoque* levou hontem para a Europa 192 passageiros, sendo 9 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O paquete *Orenoque* trouxe do sul para:

New London Bank	200:000$000
English Bank	100:000$000
Manoel Martins Fiuza	5.000$000

Generos alimenticios — Pelo paquete *Trent* vieram: batatas, 250 meias caixas; coguac, 75 caixas; queijos, 68 ditas; vinho, 7 barris e 130 caixas; wisky, 6 caixas.

Fabrica de macarrão — O Sr. Felippo Settimy, estabelecido á rua da Imperatriz n. 15, com fabrica de macarrão, á italiana, enviou-nos hontem diversas amostras dos variados productos que alli expõe á venda; como macarrão, estrellinhas, aletria, todos preparados no seu estabelecimento.

Pareceram-nos excellentes as referidas amostras. Os productos da fabrica de Settimy rivalisam perfeitamente com os que do estrangeiro nos mandam.

Lanterna Magica — Publicou-se hontem o n. 64 deste periodico livre e humoristico.

Uma Sogra & C — Da Bahia recebemos hontem os fasciculos XIV e XV do interessante romance, sob o titulo acima, que alli está sendo publicado pelo *Diario de Noticias*.

Libertadora Norte Rio Grandense — Hoje, no lugar e hora do costume haverá sessão desta sociedade.

Quipapá — Escrevem-nos desta villa á 14 do corrente:

« Achamo-nos em pleno verão. Elle começou tarde e a limpidez serena do nosso céu á noite, as lufadas de nordeste durante o crepusculo que segue ao pôr do sol, tudo faz crer, segundo a experiencia dos nossos antigos, que será duradouro.

« Terminou no dia 7 a noite o setenario das Dôres na nossa decadente matriz.

« O acto do encerramento, que esteve bastante concorrido, foi imponente, como sóe ser os das nossas igrejas sem que a sagrada fórma eucharistica em custodia é apresentada aos fieis.

« Durante a exposição do Sacramento foi cantado o *Tantum ergo* pelos alumnos da aula publica regida pelo Sr. professor Sebastião Brandão.

« O côro de meninos mostrou ter comprehendido as lições de seu proficiente mestre em um ensaio de dous dias apenas.

« As meninas da escola do Sra. D. Maria da Conceição, professora publica, assistiram ao acto decentemente vestidas de branco. Era de esperar que a acção de graças offerecidas pelo *Tantum ergo* o fossem por aquelias candidas almas.

O seu papel, porém, limitou-se a conducção do estandarte da festa que em seguida desceu da haste e entrou no recinto do templo.

« Estão muito em moda as festas profanas encerrarem as religiosas, por isso lamentamos não haver aqui uma partida como os festeiros de Freixeiras fazem, segundo o illustrado collega de Garanhuns.

« Sendo a época em que estamos, a da botada dos engenhos, eis a razão porque, para aquelles lados, tem passado uma verdadeira emigração de homens em procura do trabalho. Vê-se, porém, que a proporção que uns vão, outros vêm.

« Fomos indagar sobre esse facto, e affirmam-nos que o systema actual dos engenhos, é pagar 800 réis de salario com mesa, começando as seis da manhã e terminando as seis da tarde, com feitores no encalço do pessoal.

« Antigamente os serviços d'alli eram feitos por pequenas empreitadas, cujo systema foi abolido.

« Enchergamos por nossa vez, no novo systema, os effeitos que se dão nas mudanças do trabalho escravo para o livre. O antigo senhor quer auferir no trabalho livre as mesmas vantagens que exhauria do pobre escravo.

« A classe proletaria de um paiz abundante de producções naturaes proprias para alimentação do homem como o nosso, e educada portanto sob o regimen de uma certa independencia, não se curva á exigencias de semelhante natureza ou que a façam imitar a desgraçada sorte do escravo.

« E' neste ponto em que os escravocratas se baseam para augurarem um medonho descalabro no futuro do paiz que, como sabemos, vive quasi exclusivamente de sua agricultura.

« Não temos, felizmente, nenhum facto que perturbe a ordem publica, digno de menção.

« Antes de concluir, pedimos aos nossos leitores a benevolencia de corrigerem os defeitos que hão notado em muitas das nossas missivas. A nossa ultima, que é de 4 está com data de *14*. Ahi se notam muitas omissões de sentido e outros defeitos grammaticaes, o que devemos a falta de tempo para corrigir.

« *Au revoir.* »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na travessa de Madre de Deus n. 21, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche Guerra, de cal de Lisbôa e leite condensado.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de fazendas avariadas.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24 de um terreno na travessa do Bodé.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um terreno.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 18, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua do Cabugá n. 16, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de diversas mindezas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Anna Candida Loureiro; ás 7 horas, na igreja da Penha, e matrizes de Jaboatão e da Escada, por alma de D. Maria Clara da Silva Pereira.

— *Quinta feira*: ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Dr. Alfredo Alves Matheus.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 102 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente, será extrahida a loteria 366.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 3 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 de novembro proximo vindouro a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 250, entraram 3, sahiram 6, existem 247, a saber: nacionaes 206, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos 23.—Total 247.

Arraçoados 220, sendo: — Bons 209, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Nunes de Oliveira.

Teve alta:

João Campello Bandeira.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO
PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL
Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e commendador Pinto, faltando o Sr. commendador Lopes Machado e o Sr. supplente Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial da capital do imperio, de 2 do corrente, transmittindo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de setembro.—Responda-se e archive-se.

Da Junta Commercial da Fortaleza, de 27 de setembro, remettendo a relação dos commerciantes matriculados de janeiro a junho proximo passado. — Accusada a recepção, seja archivada.

Da Junta Commercial de S. Salvador, de 6 do corrente, fazendo a remessa de igual relação dos matriculados no trimestre de julho a setembro — Accuse-se a recepção e archive-se.

Do presidente do conselho director da Companhia do Beberibe, de 8 do corrente, remettendo dous exemplares do relatorio por elle apresentado em sessão de 23 de agosto proximo passado.—Accuse-se o recebimento, declarando-se que, se com a indicada remessa tem em vista o que dispõem os arts. 16 da lei n. 3,150 e 76 do regulamento n. 8,821, deve dirigir-se por petição.

De 13 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 8 a 13.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 271 a 280.—Archivem-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Manoel José Gonçalves Braga, dito de Ferrei a da Costa & Irmão.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel José Soares e Maximiano da Silva, para que seja archivado o contracto de sociedade de capital e industria sob a firma de Manoel Soares & C., com o capital de.... 1:000$ para o commercio de molhados á rua Vidal de Negreiros n. 93.—Archive-se.

De Antonio Marques de Amorim Junior, para que se registre o conhecimento do imposto de seu officio de corretor geral d'esta praça.—Seja registrado.

De Joaquim Alves da Silva Santos, para que se registre o credito maritimo que apresenta.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registre o credito maritimo que apresenta.—Seja registrado.

De José Ildefonso de Souza Rangel, domiciliado á praça do Capim, districto de Peres, para que se admitta a registro a marca de seu commercio de cigarros com a denominação de Flor do Brasil.—Como requer.

Continuam adiadas as petições de José Pires Licate e de 17 guarda-livros.

Não havendo mais nada a despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 50 minutos da manhã.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Um quadro da egreja romana — Vittoria Accoramboni

No tempo em que occupava a cadeira pontifical o bem intencionado Gregorio XIII, Buoncampagni, os bandidos tiveram em Roma o seu *sabbado* de venturas. Nas fraldas do monte, na deserta *campagna*, elles dominavam sem limites; até nas ruas da cidade faziam valer o seu poderio, commettendo roubos e praticando mil outras violencias. De dia em dia novos crimes chegavam ao conhecimento do povo aterrorado. Como ao velho papa faltava energia e força de acção, as outras autoridades tambem se mostravam fracas e indolentes.

Os romanos sabiam perfeitamente que todos esses assassinos e roubadores, que espantavam o campo e a cidade, eram protegidos pelos grandes barões. Os Colonna, os Orsini, os Savelli, não tinham pejo de sentar-se na mesma mesa com os chefes dos salteadores; dizia-se em segredo que os altos aristocratas nem mesmo se envergonhavam de entrar com os ladrões na partilha da presa.

Nos burgos e palacios dos nobres, os malfeitores achavam protecção e segurança, quando succedia serem perseguidos. Por toda parte abriam-se-lhes os claustros e as egrejas, cujo *direito de asylo* os soldados não ousavam violar. O mais perigoso porém era que o povo baixo os favorecia, e olhava-os com uma certa admiração. O governo era tão mau, a dupla oppressão dos padres e dos nobres, sob a qual gemiam os arredores do Estado ecclesiastico, era tão dura, que os pobres viam no bandido, não um malvado, porém o seu defensor, não um criminoso, mas um vingador. Cantava-se, admirava-se as aventuras e as luctas d'esses homens. O povo acreditava ter n'elles como que uma arma contra o capricho dos poderosos; estes porém tinham n'elles o melhor meio de se livrar de um rival, de um parente abhorrecido; e assim abriam caminho á posse de uma mulher formosa, ou de uma rica herança.

Os mais misteriosos assassinatos lançavam o terror sobre a cidade e arrancavam do velho pontifice lagrimas de dor e indignação.

Dos innumeros crimes, entretanto, envoltos no misterio, que deturparam aquelle tempo, no qual a mais alta florescencia da arte e a delicadeza dos costumes cortezãos uniam-se ao maior desenfreamento das paixões, um crime sobretudo ficou na memoria dos contemporaneos e dos posteros; porquanto elle se acha ligado ao tragico destino da mais bella, da mais attrahente mulher da Italia de então.

Era no anno em que se publicara a primeira edição da *Gerusalemme liberata*. Na manhã de 16 de abril de 1581, espalhou-se em Roma esta lugubre noticia:—Um joven cavalleiro, geralmente estimado, de nome Francesco Peretti, sobrinho do cardeal Montalto, e por isso talvez destinado á grandes coisas, fôra na noite antecedente assassinado junto ao Quirinal, perto da porta, que dá para o jardim dos Sforza. Não era possivel atinar com os assassinos, mas todos á uma voz, todos aquelles a quem commovera a morte de tão esperançoso moço, diziam que a belleza de sua mulher, donna Vittoria Accoramboni, fôra a causa de sua desgraça.

A belleza de Vittoria e os dotes que a ornavam, foram em Roma um acontecimento, que durou annos. Em quanto solteira, os poetas cantavam-na, os homens mais notaveis rendiam-lhe homenagem. Ninguem podia vêl-a, sem sentir-se logo deslumbrado pelo brilho de sua formusura. E ainda maior que a sua belleza era a graça das suas maneiras, o encanto da sua conversação; pelo que, á vista de taes predicados, que elevavam na á cima de muitas outras mulheres, havia quem se admirasse de que ella não tivesse feito um melhor casamento. Francesco Peretti, descendente de uma pequena familia burgueza (seu pai Mignucci tinha sido um simples agricultor) parecia não ser digno de uma tal mulher.

O acaso de ser seu tio Felix, irmão de sua mãi Camilla, um cardeal da igreja, não podia apagar a humildade do seu nascimento; e posto que não estivesse fóra do possivel que um dia o cardeal Montalto se sentasse na cadeira de S. Pedro e elevasse então seu sobrinho ás maiores honras e cobrisse o de riquezas, comtudo estas esperanças não passavam de castellos no ar, e o joven casal teve de limitar-se e satisfazer-se com uma vida de pouco luxo. Em uma cidade como Roma, onde abundavam os novelleiros e commentadores do viver alheio aquelle casamento havia dado occasião aos mais variados boatos. De todos elles porém só uma coisa se deprehendia com alguma certeza:—era que menos pela vontade de Vittoria, do que pela do seu pai, realisára-se a sua união com Francesco Peretti.

De outro modo havia pensado a mãi de Vittoria, que era mais ambiciosa que o pobre Mignucci. Donna Tarquinia Paluzzi degli Albertoni era uma fidalga romana, cheia de si e do nome dos seus avoengos, que já tinha tolerado com silencioso desgosto o seu casamento com um gentil homem provinciano, e ainda não de todo curtido a febre de semelhante humilhação. Gyrava-lhe nas veias o sangue dos Accoramboni, domiciliados na Umbria. Em Roma donna Tarquinia morava com seu marido Claudio em uma bella casa na praça Rusticuci, perto de S. Petro. Alem da filha, ella contava quatro filhos,—Ottavio, que mais tarde, na idade de trinta annos, por influencia do cardeal Montalto adquirio a sé episcopal de Fossombrone; Marcello, que muito môço ainda, já gozava da nomeada de temerario e scelerato; Giulio, a quem tambem Montalto poude empregar no serviço do illustre e poderoso cardeal Alessandro Sforza; e finalmente Flaminio.

Todos quatro queriam rapidamente conseguir honras e riquezas, sem se importar com os meios; e contavam para isso, justamente como sua mãi, com a belleza e attractivos de Vittoria. Ella era por assim dizer o talisman dos Accoramboni. Os pretendentes agrupavam-se em casa da familia. O pai olhava para isto meio desconfiado; a mãi porém engolphava-se no brilho, que cercava sua filha. Só por um alto preço ella podia condescender em dar a mão de Vittoria. E segundo todos os signaes, a velha já tinha lançado as vistas para o mais nobre d'entre os adoradores da môça.

(*Continúa*).

Dr. *T. B de Menezes.*

A' MEMORIA
DE
D. Maria Clara da Silva Pereira

Viveu na terra, como vivem as flores mais lindas e perfumosas, admirada e venerada de todos.

Esposa dedicada, mãi extremosa, uma mãi para quem os filhos eram o que de mais sublime pode haver, D. Maria Clara soube comprehender bem a sua missão n'este mundo e por isto recommendava-se á estima de todos que a conheciam e até mesmo d'aquelles que apenas ouviam fallar nas suas nobres qualidades.

Foi um acontecimento tristissimo o desapparecimento de D. Maria Clara da Silva Pereira d'entre os vivos!

Sua memoria fará sempre que lagrimas sentidas attestem o quanto soffrem aquelles que já não podem mais contar com a grandeza de sua alma.

Cheia de amor á virtude, possuindo os mais bellos sentimentos, era digna da alta consideração que gosava, muito intelligente, procurava sempre o recto cumprimento de todos os seus deveres e amava as doutrinas da igreja catholica com aquella fé que só se encontra nos verdadeiros crentes.

Quem passa na terra, como passou D. Maria Clara, tem para a justiça divina direito a um dos lugares destinados aos eleitos.

Seja este o allivio á dor que nos trouxe sua perda.

A sua Exma. familia nossos pezames.

Outubro de 1883.

Grande divertimento publico

Maravilhas da pyrotechnia

No primeiro domingo de novembro, no largo do Carmo, em Olinda.

O eximio pyropotechnico, filho da viuva Rufino, aproveitando os louros deixados pela sua vida afanosa em cultivar como amador a arte em que tão notavel foi seu pai: offerece ao julgamento do publico, no dia e lugar annunciado, um excellente trabalho, que com toda a razão se poderá classificar de

Fogo astronomico
ou
Maravilhas da pyrotechnia

Toda a execução é nova, e o artista só emprega no seu trabalho os recursos da pyrotechnia; não tem nem paineis nem pinturas:—tudo será descripto pelo fogo.

Nomes das principaes peças

A lua entre as estrellas.
A passagem de Venus pelo sol.
O cometa de 1882.
O cabide da Sé.
A fonte castalia, etc. etc.

O programma será em tempo annunciado.

Attenção

Declara-se ao tal Sr. José Antonio Lopes, do Rio Formoso, que a escriptura publica só é da substancia dos contractos e essencial nos aforamentos de bens ecclesiasticos, consolidação das leis civis, arts. 367, § 2º, 605; e que do cartorio do tabellião dalli consta a quem pertencem os terrenos, cujo foro o Sr. José Antonio Lopes tem pago desde o tempo de Francisco Casado Lima, (fallecido em 1855) até 1876.

Portanto, não estamos gracejando, e não se supponha o morador do Rio Formoso isento do executivo.

Pão d'Alho, 17 de outubro de 1883.

Marcolino Ferreira Lima.

Despedida

Vicente Nunes Tavares, tendo de retirar-se temporariamente para Lisboa, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de suas relações, fal-o por este meio, offerecendo-lhes naquella cidade os seus limitados serviços.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

Programma da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres

E

BAZAR DE PRENDAS

De ordem da mesa regedora convida a todos os estimaveis irmãos em geral que se dignem de comparecer, para assistirmos a festa do Senhor Santo Christo, e para, auxiliando nos reciprocamente, levarmos a effeito o Bazar de Prendas promovido pela mesa regedora cujo producto é destinado as obras do nosso templo.

E em autorisação da mesa tenho a honra de convidar todos os devotos do mesmo Senhor Santo Christo e o brioso povo desta cidade, com sua presença abrilhantando a grande festa deste dia, concorreram ao Bazar de Prendas, pois esperamos feliz exito.

A mesa regedora, desde já agradece, com vivo reconhecimento, a todos os devotos e mais pessoas, que de qualquer maneira, concorreram e hão de concorrer com seu valiosissimo prestimo, para a festa, arrecadação de prendas, e realisação do bazar, o qual apresenta-se garboso e com milhares de objectos, sobresahindo muitos de subidos valor, tudo devido á esforços de virtuosas senhoras e distinctos cavalleiros.

Pede a mesa regedora portanto a todos que receberam cartas, e que não mandaram suas prendas, e a todos os que quizerem concorrer, o obsequio de enviarem suas prendas para serem classificadas.

Em seguida apresentamos o programma organisado, para o conhecimento do eximio catholico e generoso povo desta cidade que tanto se distingue por sua devoção e liberalidade.

Programma

Festa do Senhor Santo Christo dos Milagres

Na vespera do dia 21 de outubro, uma salva de 21 tiros, ao som da musica dos menores do Arsenal de Guerra proclamará, aos devotos do Senhor Santo Christo, a grande festa.

Na madrugada do dia, ás 4 horas, cel. brar-se-ha uma missa resada, em tenção dos devotos.

Ao alvorecer uma salva de 21 tiros annunciará ao publico a festa de tão augusto dia.

A's 11 horas, entrará com a devida pompa, á grande missa da festa, aos harmoniosos sons da grande orchestra instrumental, e vocal, regida sob a batuta do habil flautista pernambucano, Candido Filho. Orando ao evangelho o eloquentissimo Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama.

O adorno do templo sendo confiado a entendido artista não deixa a desejar.

A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum* occupando a cadeira da verdade o talentoso pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' tarde duas bandas de musicas tocarão as melhores peças de seu repertorio na occasião do Bazar de Prendas, cuja organisação adiante se verá.

Bazar de prendas

E' esplendido e variado em prendas, sobresahindo muitas de valor offertadas pela generosidade de muitas senhoras e cavalheiros verdadeiros apostolos da propagação, caridade.

Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, obsequiosamente concedido o Jardim Pedro II, largo da nossa igreja, para ahi se effectuar, o Bazar, acha-se-ha o Jardim, decorado com os indispensaveis adornos, sobre-sahindo do chafariz um soberbo pavilhão, onde estarão classificadas as prendas do leilão e da rifa.

Das 4 horas em diante, começará o leilão com o valioso concurso dos Srs. agentes que bondosamente a isto se prestam.

A mesma hora estará aberta a rifa para troco dos bilhetes.

As 6 horas da tarde illuminar-se-ha a giorno e a gaz o jardim, destacando-se da fachada do nosso templo uma bonita luz electrica. Ficando assim geralmente illuminado todo o pateo.

E para complemento desta esplendida e deslumbrante festa, duas musicas marciaes, tocarão alternadamente, desde 4 horas da tarde ás 10 horas da noite, as melhores peças de seu repertorio.

O escrivão,
Manoel Felippe de Souza.

Aos devotos do Glorioso Martyr S. Severino

Constando aos proprietarios do engenho Ramos que ha uma pessoa, que se intitula procurador da capella do dito engenho, declara-se pelo presente que os unicos procuradores são os proprietarios do mesmo engenho.

Engenho Ramos, 19 de outubro de 1883.

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco
ASSEMBLÊA GERAL

Convida-se os Srs. subscriptores deste banco para a reunião, que deverá ter lugar na séde da Associação Commercial Agricola, no dia 30 do corrente, ás 11 horas do dia, para serem discutidos os estatutos e o parecer apresentado pela commissão encarregada de sua revisão.

Os subscriptores que não poderem comparecer a esta reunião, podem fazer-se representar por outrem, conferindo-lhe procuração especial.

Recife, 15 de outubro de 1883.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra,
Secretario.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico interno da municipalidade, em virtude da deliberação tomada pela nossa Camara, dá consultas gratis aos pobres nos dias uteis das 7 ás 8 horas da manhã, no seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

Fecham somente por ignorancia as mães que vendo diminuir-se lhe o leite julgam poder suspender a lactação e desmamar os filhos, o que acarreta desordens perigosas e as vezes mortaes. Não obrarão assim as que seguindo nosso conselho tomarem o XAROPE DE DUSART, pois em breve verão augmentar o leite, que se tornará mais rico e dará ás creanças uma vitalidade extraordinaria, supprimindo a tão usual diarréa verde, favorecendo o importante trabalho da dentição e facilitando o crescimento.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCULINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Medico

O DR. MELLO GOMES continúa no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38 (Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17 (Chamados a qualquer hora)

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

FABRICA VENDOME

Tivoli

Quem não fumou dos cigarros

Tivoli

não tem apreciado á boa fumaça.

Vende se

39 - Rua Barão da Victoria—39

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Advogado

DR. CLODOALDO LOPES

Rua Estreita do Rosario n. 22, 1º andar

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia de juizo do orphãos na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Um sobrado de 1 andar e sotão, na rua da Moéda, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 25, com 3 janellas de frente e 4 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, chão proprio, medindo 31 palmos de vão e 61 de fundo, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, sem quintal, avaliado por 6:000$000, que servirá de base para a arrematação e é pertencente aos menores filhos do fallecido Antonio Martins Duarte.

E vai a praça a requerimento de Amancio José de Fontes Braga, tutor de ditos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de outubro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irão a praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Ouro: 1 cordão fino, com 1 medalha de Nossa Senhora das Dôres, pesando 7 1/2 oitavas; 2 relicarios, com 8 1/2 oitavas; 1 pequena cruz, com 3 3/4 oitavas; 1 cordão fino, com 2 oitavas a 3$400 a oitava, 73$950.

Prata: 3 pares de castiçaes, pesando 556 oitavas; 1 bacia com jarro, com 622 oitavas; 1 salva grande, com 184 oitavas; 1 salva pequena, com 100 oitavas; 12 colheres par. chá, com 57 oitavas, 8 colheres para sopa, com 132 oitavas; 1 concha para sopa, com 36 oitavas; 1 concha para assucar, com 7 oitavas; 1 espevitador, com 84 oitavas; 1 chapa para irmandade, com 12 oitavas; 1 chapa para batalhão, com 31 oitavas; 1 resplandor, com 7 oitavas a 200 réis a oitava, 365$600.

Moveis: 5 mezas pequenas, sendo, 4 de amarello e 1 de pinho, por 10$000; 1 meza de jantar de amarello, por 5$000; 2 consolos de amarello por 10$000; 2 sofás de amarello, por 20$000; 2 cadeiras de amarello, por 20$000.

A metade de um sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua do Marquez de Olinda n. 6, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, medindo de vão 5 metros e 70 centimetros, e de fundo 24 metros, o qual sobrado sendo avaliado por 20:000$000, vem a ser a metade por 10:000$000; cujos valor servirá de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens, a requerimento do bacharel Manoel Ferreira da Silva, inventariante dos bens deixados pela fallecida D. Maria Libanio Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de outubro de 1883

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção da parochia de Nossa Senhora da Graça, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, na conformidade do art. 148 do decreto n. 8.213 de 13 de agosto de 1881, que procedendo-se n'esta primeira secção á eleição para membros á Assembléa Provincial, foram votados os Srs. Dr. José Maria de Albuquerque Mello com 65 votos, Dr. Francisco Augusto da Costa 30, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 6, Dr. João de Oliveira 5, Galdino Pio dos Santos 1.

E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa.

Eu, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, secretario, o escrevi.

Francisco Augusto da Costa.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá de novo a praça com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der:

A metade da casa terrea n. 178, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, solo proprio, a qual casa sendo avaliada por 2:400$000, vem a ser a metade 1:200$000, e tendo ido á praça, e não havendo licitantes, sai de novo á praça, dita metade da casa com o abate da quinta parte, por 960$000, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento de Pedro Gonçalves Torres, inventariante dos bens deixados, por seu fallecido sogro Antonio da Cunha Soares Guimarães, para pagamentos de dividas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente da mesa eleitoral [1ª secção] em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que os cidadãos votados e os numeros dos votos por elles alcançados n'esta secção para deputados á Assembléa Provincial foram os seguintes:

Dr. Aristarcho Xavier Lopes	72
Dr. Olympio Marques da Silva	43
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	4
Capitão Belisario Pernambuco	1
Job Pereira Bastos	1

Uma sedula em branco.

Mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de Santo Antonio em 20 de outubro de 1883.

José Rufino Climaco da Silva,
Juiz de paz presidente.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, presidente da mesa eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço constar que na eleição que se procedeu hoje nesta freguezia para deputados á Assembléa Provincial pelo 1º districto desta provincia obtiveram votos os seguintes senhores:

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes	49
Bacharel Olympio Marques da Silva	39
Bacharel Antonio Estevão de Oliveira	14
Bacharel Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos	3
Fortunato Coelho Pinheiro	3
Job Pereira Bastos	2
Balisario Pernambuco	2

E uma sedula em branco.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 20 de outubro de 1883.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Presidente.

— A mesa eleitoral da 2ª secção da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife, faz constar que obtiveram votos para membros da Assembléa Provincial na mesma secção os seguintes cidadãos:

Dr. José Maria de Albuquerque Mello	48
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	45
Dr João de Oliveira	36
Galdino Pio dos Santos	11
Dr. Paulo José de Oliveira	9
Dr. Francisco Augusto da Costa	7
Dr Affonso Olindense	1
Pedro Alexandrino de Souza Quintanilha de Almeida	1
Francisco da Trindade Guimarães da Purificação	1

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que vai ser affixado na porta da respectiva matriz e publicado pela imprensa.

Consistorio da matriz da Boa-Vista, 20 de outubro de 1883. Eu, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, secretario o escrevi.

O juiz de paz presidente,
Elisio A. Silveira.
Jeronymo José Ferreira.
Felippe B Cavalcante de Alcuquerque.
Hermino Egydio de Figueiredo
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

O bacharel Manoel Joaquim Silveira, presidente da mesa eleitoral da 4ª secção deste segundo districto da freguezia da Boa-Vista.

Faz saber a todos quantos possa interessar que procedendo-se a eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial hoje 20 de outubro de 1883, foram recolhidas 93 cedulas cuja apuração deu o seguinte resultado:

Dr. José Maria de Albuquerque Mello	33
Galdino Pio dos Santos	19
Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos	19
Bacharel João de Oliveira	15
Bacharel Francisco Augusto da Costa	4
Engenheiro Paulo José de Oliveira	3

E para constar mandou o presidente da mesa lavrar o presente edital, que vai ser affixado no lugar do costume e publicado na folha official.

Consistorio da igreja de S. Gonçalo, 20 de outubro de 1883. Eu, Antonio Jesuino da Fonseca, lavrei e assignei como secretario.

Manoel Joaquim Silveira

— A mesa eleitoral da 3ª secção da freguezia de Santo Antonio, tendo procedido a eleição para deputados provinciaes no lugar designado, faz publico que o resultado da referida eleição foi o seguinte:

Dr. Aristarcho Xavier Lopes	62
Dr. Olympio Marques da Silva	29
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	2
Fortunato Coelho Pinheiro	2
Job Pereira Bastos	2
Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos	2
Felemon Augusto da Rosa	1
E em separado:	
Dr. Olympio Marques da Silva	2
Dr. Aristarcho Xavier Lopes	1

E uma sedula em branco.

E para constar passou-se o presente, que vai assignado pelo presidente e mais membros da mesa eleitoral.

Escola Normal de Pernambuco, 20 de outubro de 1883.

Manoel José Pereira de Mello,
Presidente.
Vicente da Silva Leal.
Francisco de Souza Rigo Monteiro.
Francisco da Silva Miranda.
Maximino da Silva Gusmão.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que perante este juizo substituto do commercio, pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo entre partes exequente Francisco José Leite, e executada Maria Brigida da Conceição representada pelo seu tutor Antonio Francisco de Souza tendo se feito penhora em mão do referido tutor na quantia de 719$160, sendo assim accusada dita penhora em audiencia do dia 4 do corrente mez, pelo solicitador Caetano Pereira de Britto, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883, aos 4 de outubro em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio pelo solicitador Caetano Pereira de Britto, foi accusada a seguinte penhora feita em dinheiro pertencente a executada em mão do seu tutor, assignado os seis dias da lei e dez dos credores incertos requerendo que se desse editaes.

O que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo. Do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado.

Em virtude d'este o requerimento respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo e cito os credores ausentes da executada para que compareçam dentro do praso de 10 dias, allegando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de outubro de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Francisco Alves da Silva.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, presidente da mesa eleitoral da 5ª secção da parochia da Boa Vista, etc.

Faço saber pelo presente edital, que na eleição para membros á Assembléa Legislativa Provincial, procedida hoje nesta secção, compareceram 96 eleitores, obtendo o Dr. José Maria de Albuquerque Mello 35 votos, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 32, Dr. João de Oliveira 12, Galdino Pio dos Santos 11, Dr. Francisco Augusto da Costa 5, e Dr. Paulo José de Oliveira 1.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Mesa eleitoral da 5ª secção da parochia da Boa Vista, 20 de outubro de 83. — Eu, Luiz Demetrio Dias Simões, secretario, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife e de ordem da mesma, se faz publico, para conhecimento dos municipes, e execução, a disposição seguinte da lei n. 1173 de 5 de junho de 1875.

Art. 6º Fica prohibido affixar se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$ e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, afim de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despesa que com isso se fizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de outubro de 1883.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

Veneravel Ordem Terceira do Carmo

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para assistirem a festa e Te-Deum do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem lugar no domingo 21 do corrente, na igreja da mesma ordem.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 19 de outubro de 1883.

O secretario,
João L. Dornellas Camara.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 19 de outubro de 1883.—O reverendo sacerdote que quizer ser capellão pelas missas que esta veneravel ordem manda celebrar na casa de detenção, se digne comparecer na secretaria para contractal-as.—O secretario,
Arthur de Souza Carvalho.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores accionistas para assistirem a sessão ordinaria que se deve celebrar no dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, e apreciar o relatorio da directoria, feito de conformidade com o § 5º do art. 20 dos nossos estatutos.

De conformidade com o art. 64 do decreto n. 8821, que dá regulamento para a execução da lei n. 3150, a assembléa geral constituir se ha estando presente um numero de accionistas que represente, pelo menos, um quarto do capital social. Recife, 19 de abril de 1883.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem do irmão juiz desta irmandade e de conformidade com o compromisso da mesma, convido aos irmãos para comparecerem ás 11 horas do dia de domingo 21 do corrente, no consistorio desta igreja, afim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1883 á 1884.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 18 de outubro de 83.—O secretario,
Souza Myra.

Gabinete Portuguez de Leitura

Empregados

Em virtude de ter fallecido o cobrador deste Gabinete o Sr. Luiz da Silva Braga, passou a ser actualmente cobrador o Sr. Justino dos Santos Vieira, e o Sr. Belmiro Pinto de Novaes a occupar interinamente o lugar de ajudante do bibliothecario.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 16 de outubro de 1883.

Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

COMPANHIA BEBERIBE

O conselho director desta companhia, tendo de dar cumprimento a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 9 de agosto proximo passado, convida aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, commissão fiscal de contas, bem como se deverá eleger na mesma occasião, o presidente e secretario que tem de presidir as assembléas geraes de conformidade com o disposto nos novos estatutos.

Os Srs. accionistas ausentes poderão ser admittidos a votar por procuradores munidos de poderes especiaes na forma do paragrapho 8º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 15 de outubro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico:

1º Que a inscripção, já annunciada, para os exames de linguas a que se tem de proceder, não podendo começar no dia 20, por ser o designado para a eleição de deputados provinciaes, e nem a 21, por ser santificado, fica transferida para o dia 22.

2º Que por conveniencia e regularidade do trabalho da mesma inscripção será esta feita do modo seguinte:

Segundas e terças feiras portuguez; quartas latim; sextas francez e sabbados inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de outubro de 1883.

O Secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende 20 de suas acções de ns. 861 á 880, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão mandar suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 24 do corrente. Recife, 15 de outubro de 1883.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 7,350 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$350 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$350 por 15 kilos.
Algodão do Aracajú, sem inspecção, 6$600 por 15 kilos, em 16 e 19 do corrente
Assucar de Goyanna, 2$480 por 15 kilos posto a bordo, em 16 do corrente.
Dita de dita, 2$500 por 15 kilos posto a bordo, em 17 do corrente.
Assucar da Parahyba (rapadura) 1$700 por 15 kilos, posto a bordo, em 16 do corrente
Dito de dita (fôrma) 2$100 por 15 kilos posto a bordo, em 16 do corrente
Café do Rio de Janeiro, 5$400 e 5$500 por 15 kilos, em 15 do corrente.
Dito de dito, 1$400 por 15 kilos, em 16 e 17 do corrente.
Milho nacional, 66 rs. o kilo, em 15 do corrente.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. e do banco 21 1/2 d. por 1$000
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 143 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 15 a 20 de outubro de 1883

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 1/2 por cento desconto, 15 d/v 1/4 por cento de desconto, e á vista, ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/4, 21 9/16, 21 5/8 e 21 11/16 1$000, 21 3/4 1$000, e do banco, 90 d/v 21 1/2 1$000.

Cambio sobre Santos, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v 21 9/16 1$000.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento desconto.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v 143 por cento de premio.

Desconto de lettras 7 1/2 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Ultima venda a 75$000 cada uma pipa.

Algodão. — Entraram 5,578 saccas, venda de do sertão a 7$300 e 7$400 por 15 kilos.

Dito de Mossoró — Vendas de 7$350 por 15 kilos.

Dito do Aracajú, sem inspecção. — Venda a 6$600 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 49,014 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 5$000 a 5$100. O dito de 3.ª sorte, boa de de 4$800 a 4$900. O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$400 a 4$700. O dito de 4.ª sorte, de 4$200 e 4$300. O dito somenos de 3$400 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, de 2$800. O dito regular de 2$700. O americano a 2$330 e 2$450. O bruto regular, a 2$300, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Assucar do Rio Grande do Norte.—Ultima venda a 2$350 os 15 kilos, posto a bordo.

Dito de Goyanna.— Venda a 2$480 e 2$500 por 15 kilos.

Café.— Retalho de 4$600 a 7$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. um kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda a 590 rs. o kilo. Ditos espichados.— Nominal a 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 14$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 11$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$400 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Ultimas vendas de 1$800 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 50$000 uma pipa.

Milho. — Retalho de 70 réis por um kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Cette.— Retalho de 1$800 os 10 litros.

Sebo. — Cotamos a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$000 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 320 a 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 71,000 arrobas, retalho de 5$200 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste. — Ultima venda de 5$250 os 15 kilos.

Arroz da India—Ultima venda a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$300 um galão.

Bacalháo.—Deposito 15,000 barricas—Retalho de 19$500 a 20$000 uma barrica.

Breu.— Ultimas vendas de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 5$000 uma caixa.

Ditas em gigas. — Retalho de 2$800 cada uma giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ e 18$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 9$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$000 a 10$000 cada uma duzia.

Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia de grarafas, conforme o fabricante.

Cebolas portuguezas.— Retalho de 12$000 a caixa.

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 11$000 os 15 kilos

Herva doce.—Retalho a 11$000 os 15 kilos

Farello de Lisboa.— Retalho a 4$800 cada um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho a 5$000 um sacco

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$ a 22$000 uma barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 28$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 8$000 cada sacco. Dito de cores. — Retalho de 5$000 um sacco.

Kerosene. — Retalho de 3$400 cada uma lata.

Louça ingleza.— Nominal a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Ultima venda a 7$000 uma caixa.

Manteiga franceza em barril — Retalho de 1$874 1$918 o kilo. Dita em latas Inout, retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas George Naux. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho a 8$ e 9$ uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$200 um kilo.

Queijos flamengos. — Retalho de 3$600 cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 uma groza. Ditos da marca Nithedals. — Retalho de 1$800 a 2$000 uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$500 a 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Venda de 340 réis cada uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa.— Retalho a 14$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 155$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito da Figueira — Nominal de 225$000 a 235$000 uma pipa. Dito branco de Cette. — Nominal a 200$000 uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 6,000 arrobas, retalho de 7$200 a 7$600 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 19	829:068$076
Idem—Da 20	15:196$937
	844:265$013

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 22 á 27 de outubro de 1883.
Algodão em rama, 450 rs. o kilo.
Assucar branco, 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 150 rs. o kilo.
Assucar refinado, 350 rs. o kilo.
Café bom, 460 rs. o kilo.
Café restolho, 320 rs. o kilo.
Café moido, 700 rs. o kilo.
Milho, 70 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 20 de outubro de 1883.

Os conferentes,
H. S. de A. Brederode.
Julio da C. Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 19 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 37 volumes a diversos.

Batatas 250 caixas a Augusto Labille.

Cognac 50 caixas a Sulzer Koechlin, 23 á ordem. Chapéus 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 Affonso Oliveira & C. Ditos de sol, 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral, Calçados 1 caixa a G. A. Ferreira Lima.

Drogas 2 caixas a A. P. da Silva.

Estopa 10 fardos á ordem.

Joias 1 caixa a A. Rego & C.

Livros 2 caixas ao D. José Pereira da Silva Barros.

Mercadorias diversas 1 caixa a Souza Moutinho & C., 1 a Vianna Castro & C., 1 a H. Burle & C., 2 a H. de Sá Leitão, 2 a Ribeiro & Almeida, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Sugar Factories of Brazil, 3 a G. da S. Carvalho & C., 1 a Western Brazilian Telegraph Company, 1 a A. Correia de Vasconcellos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a F. E. Fenn.

Oleo de linhaça 5 barris a A. Pinto da Silva.

Perfumarias 2 caixas á ordem. Papel 4 caixas a Otto Bohres, Successor.

Queijos 42 caixas á ordem, 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a J. F. de Almeida.

Roupa 2 caixas a Guimarães Irmão & C.

Tecidos 120 volumes a Cramer Frey & C., 6 a Francisco Lauria, 53 a Bernet & C., 10 a Machado & Pereira, 23 a Narcizo Maia & C., 8 a A. Vieira & C., 13 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Agostinho Santos & C., 15 a Rodrigues Lima, & C., 3 a Olinto Jardim & C., 1 a José A. dos Santos & C., 3 a Albino Amorim & C., 6 a Monhard Mettler & C., 5 a Silveira & C., 1 a D. P. Wild, 71 a L. A. Siqueira, 4 á ordem.

Vinho 2 barris a A. Dias da Silva, 2 a B. Ponto ', 25 a Sulzer & Koechlin, 2 barris a Monhard Mettler & C., 1 e 105 caixas a H. Nuesch & C.

Whiskey 6 caixas a J. H. Boswell.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 19 de outubro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:
Para Liverpool, J. Pater & C. 253 saccas com 17 768 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Sacramento*, carregou:
Para New York, F. Cascão & Filho 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dunsinane*, carregou:
Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— No lúgar inglez *Admantine*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Celina*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,803 saccos com 135,225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Orenoque* carregou:
Para Paris, A. Rego & C. 1 caixa 1.600 pássaros seccos.
Para Bordeaux, M. G. Beltrão 1 barrica com 50 kilos de café.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:
Para o Havre, Bourgeri & C. 3 caixas 54 abacaxis; H. Nuesch & C. 1 sacco com 60 kilos de café; A. Labille 100 couros salgados com 6 300 kilos; H. Burle & C. 148 ditos com 3,108 ditos.

— No patacho portuguez *Robim* carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C 9 couros salgados com 108 kilos.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para Buenos Ayres, M G. Fernandes & C 25 barricas com 506 abacaxis.

Para o interior

— Na barca nacional *S José*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 3 0 barricas com 31,312 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Alfredo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, G Gomes Mata & C. 140 saccos com 10 500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4 500 ditos de dito mascavado; M Cunha. 160 volumes com 21,592 ditos de dito branco e 40 saccos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco* carregou:
Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 5 pipas com 1.400 litros de alcool.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 600 saccas com 40,275 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 10 barricas com 200 abacaxis.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Mossoró, A. P. da Cunha 2 caixas com 70,000 cigarros.
Para Macáo, A. P. da Cunha 1 caixa com 30 000 cigarros.
Para Aracaty, A. P. da Cunha 1 caixa com 15,000 cigarros e 1 dita com medicamentos.

— No hiate nacional *D Antonia*, carregou:
Para Aracaty, Costa & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar branco

— Na barcaça *S Salvador*, carregou:
Para Villa da Penha, J. do Rego Pontes 3 barrica com 180 kilos de assucar refinado; R. Soares e Silva 2 volumes com 135 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,481 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 130, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho nacional *D. Guilhermina*, de 180 toneladas, capitão Antonio de G Salvador, equipagem 8, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Santos 20 dias, patacho inglez *Jambo*, de 346 toneladas, capitão Bill, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho americano *Cleaves*, de 376 toneladas, capitão Oscar Charleson, equipagem 8, em lastro; a Henry Forster & C

Rio Grande do Sul—28 dias, lugre nacional *Amelia*, de 184 toneladas, capitão João Francisco dos Reis, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Mossoró—37 horas, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 20, carga algodão; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue dinamarquez *Dronning Louis*, de 265 toneladas, capitão J. H. Behn, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Voluna*, de 249 toneladas, capitão E Maresque, equipagem 8, em lastro; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—16 dias, lugre inglez *Cattrine*, de 316 toneladas, capitão James Reave, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—12 dias, lugre inglez *Forest Fairy*, de 124 toneladas capitão Fregonk'ess, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Audacia*, de 653 toneladas, capitão Francisco Estevão Soares, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Bahia—15 dias, patacho nacional *Cincurá*, de 147 toneladas, capitão João Caetano Alves, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Santos—20 dias, lugre inglez *Dunure*, de 186 toneladas, capitão Alexander Robertson, equipagem 7, em lastro; a Browne & C.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue norueguense *Azha*, de 308 toneladas, capitão S. F. Christensen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—13 dias, barca ingleza *Agnes Stevenson*, de 315 toneladas, capitão James Swanson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—21 dias, patacho inglez *Eleonor*, de 299 toneladas, capitão William Cann, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 11 dias, brigue portuguez *Amizade*, de 302 toneladas, capitão Eduardo da Silva Rocha, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, barca nacional *Cecilia*, de 230 toneladas, capitão Manoel Joaquim Mendes, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Trent*, commandante A. H Dyk; carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Alice*, commandante Robert Ellis; carga varios generos.

New-York Barca ingleza *J. B. D.*, capitão Charles Dygewell; carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão o vapor francez *Ville de Pernambuco*, mas não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Memling	da Europa	a 23
Calderon	do sul	a 23
Espirito Santo	do norte	a 24
Mondego	do sul	a 24
Sergipe	da Bahia	a 24
La Plata	da Europa	a 25
Finance	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do Pacifico	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Cervantes	do norte	a 28
Tamar	do sul	a 29
Reliance	da New-port-News	a 29
Ceará	do norte	a 2 de nov.
Gironde	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 6
Neva	da Europa	a 9
Vinuelas	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Magellan	da Europa	a 25

IRMANDADE
DE

N. S. do Rosario da Boa Vista

A mesa regedora de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista, em vista das grandes difficuldades que tem encontrado para effectuar a festa da sua Excelsa Padroeira em o seu dia compromissal, 21 do corrente, como é sabido, e, por motivos indispensaveis á mesma irmandade, scientifica a referida mesa, ao respeitavel publico e essencialmente aos fieis devotos que auxiliaram e que ainda hão de auxiliar com o seu obulo para a festa da mesma virgem, que fica transferida para a primeira dominga do vindouro mez de novembro.
Consistorio, 18 de outubro de 1883.
O secretario,
Victorino Gomes de Oliveira.

— A devoção encarregada de fazer a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos no convento de S. Francisco desta cidade, faz sciente ao respeitavel publico que deixou de fazer a festividade do mesmo Senhor no dia 20 de outubro, como fôra publicado na sua eleição, por não se ter recebido todas as joias dos juizes da mesma festa, fica transferida dita festividade para o dia 25 de novembro. A mesma devoção desde já pede a todas as pessoas da eleição da mesma festa, que concorram com suas joias, afim de poder ter lugar dito acto, para não se dar outra transferencia, como succedeu a ora.—João Francisco Peregrino da Paz, encarregado e presidente da commissão.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem de S. Exc. o Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo deste Gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas a tomarem parte na reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social.
O fim dessa reunião é dar cumprimento ao disposto no art. 42 § 1º dos nossos estatutos
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 16 de outubro de 83.—O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 21 do corrente

Programma do espectaculo particular que a Sociedade NOVA THALIA vai dar em favor da viuva e orphãos de Antonio da Rocha Accioly Lins.
Depois que a orchestra terminar a symphonia, será representado pelo corpo scenico o a proposito dramatico em 3 actos escripto expressamente para a Sociedade e a ella offerecida pelo socio ensaiador Thomaz Espiuca

Actriz Escrava

Em seguida exhibe se pelo corpo scenico a comedia original portugueza em 2 actos

O mestre Jeronymo

Finalisando o espectaculo com a parodia

Sinos de Corneville

Programma da orchestra

1.º Introducção, *Simphonia* composta pelo professor da sociedade.
2.º Intervallo, *Aria*, extrahida da opera *Dona do Lago*, obrigado a flauta pelo socio Manoel Gervasio Castro e Silva.
3.º Intervallo, *Cavatina* da opera *Chi Durn Vince*, para violino, pelo socio Antonio Francisco dos Passos.
4.º Intervallo, *Cavatina*, da opera *Torquato Tasso*, obrigada a piston pelo socio José Ignocencio Pogy.
5.º Intervallo, *Aria*, final, da opera *Belisario*, obrigada a clarinetto pelo socio Demosthenes Jovino Fonseca.

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas.
Bonds para todas as linhas.
E' este o espectaculo que a Sociedade NOVA THALIA preparou afim de poder agradar aos protectores da desvalida familia de Antonio da Rocha Accioly Lins.

A commissão encarregada do espectaculo, em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos senhores convidados.
Os restos dos bilhetes acham-se a venda no Bazar de Horticutura a rua do Imperador n. 12, até o dia do espectaculo ás 6 horas da tarde, e d'esta hora em diante no escriptorio do Theatro.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira 24

Grande concerto vocal e instrumental

Dedicado as suas discipulas
Pelo professor de piano e canto

Jorge Victor Junior

PROGRAMMA
1ª parte

1º Andante final da Lucia de Lammermoor, variado por S. Thaberg (piano)—Sr. Jorge Victor Junior.
2º Romanza da opera Dinorah, de Meyerbeer, pelo baritono da companhia lyrica—Sr. Dominici.
3º Fantasia sobre thema original, por Klosé (clarinete)—Sr. M. Bandeira.
4º Cavatina da opera Força do Destino, pela prima-dona soprano—Sra. Luci Avalli.
5º Fantasia para violino pelo regente da companhia lyrica (violino) — Sr. Gravinstein.
6º Concertante sobre o Baile de Mascara, (piano a 6 mãos, pelas amadoras DD Maria Luiza Ferreira Lopes, Maria Amelia Ferreira Lopes e Maria Amalia Ferreira Lopes.
Intervallo de 15 minutos
2ª parte
7º Duetto da opera Il Masnadieri pela prima dona e o baritono da companhia lyrica—Sra. Springer e o Sr. Dominici.
8º Fantasia sobre uma melodia de Chopin, por J. Demersseman [flauta]—Sr Candido Filho.
9º Serenata de Braga [a parte de violino será executada pela Sra. Avalli]—Sra. Springer.
10. Valsa capricho de Rubinstein—D. Maria Luiza Ferreira Lopes.
11. Duetto da opera Il Trovatore—Sra. Avalli e Sr. Dominici.
12. Segunda grande polka de concerto de Wallace [piano]—Sr. Jorge Victor.
O concertista desde ja agradece a todos os que concorreram e concorrerem de qualquer forma para a realisação de seu concerto.
Começará ás 8 horas. Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo á praça no dia 27 do corrente ao meio dia, as obras de reparos das pontes de Gindahy, Anjo e da cidade do Rio Formoso, com o augmento de 10 0/0 no valor dos respectivos orçamentos.

As condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 6 de outubro de 1883. O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal do Recife faz sciente todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, que dentro do prazo de 15 dias, apresentem na secretaria da mesma, a contar da publicação do presente edital, as suas contas competentemente legalisadas, afim de serem classificadas e pagas de conformidade com o art. 56 da lei n. 1791 do corrente anno (orçamento vigente).
Para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume
Paço da Camara Municipal do Recife, 6 de outubro de 1883.
Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 4$000

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda faço publico, que em virtude da circular n. 47, do Thesouro Nacional de 11 de agosto proximo passado, vai ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 4$000 tendo os seguintes signaes: quarenta e tres milimetros e meio de comprimento, vinte e dous de largura
Na parte superior da estampilha estão as palavras—Imperio do Brasil—em lettras romanas brancas em duas curvas; logo abaixo e n'uma almofada o valor de 4$000 em algarismos arabes brancos entre dous filetes verticaes.
No centro está o algarismo 4 sobre um quadrado, cujo fundo é traçado por linhas cruzadas e dentro de um circulo de perolas. Os espaços entre o circulo e o quadrado são feitos de linhas rectas parallelas e equidistantes.
Na parte inferior e n'uma almofada está a palavras—Reis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra—Sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas, em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brasil—em lettras microscopicas. O fundo no contorno da estampilha, é formado de linhas ondeantes, cruzadas a traço branco. O todo é rordeado de dous traços parallelos rectos em algumas partes do quadro e curvos em outras, sendo os quatro cantos em angulos rectos. A cor da estampilha é roxa.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de outubro de 1883.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Festa em Agua Fria

Hoje

Na capella de Santo Antonio, em louvor de N. S. Mãi dos Homens.
Salva real ás 5 horas da manhã.
Começo da festa ás 10 horas do dia; prégando o academico padre Assis, e dirigindo a orchestra o Sr. Moraes Tartaruga.
A tarde DANSA DE CORDA, GYMNASTICA, etc. pelos artistas Severino e Francisco Chico de S. Francisco!
A noite FOGO DE ARTIFICIO.
Tocará em todos os actos uma excellente banda marcial.

Offerta entre amigos

Em razão de não terem satisfeito as suas entradas muitos socios, deixa de ter lugar com a 366, ficando transferida para a 368 definitivamente.

Thesouraria de Fazenda Pernambuco

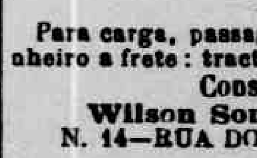
Substituição de notas

Pela Thesouraria de Fazenda d'esta Provincia se declara a quem interessar possa, que, em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 53 do 1º de setembro proximo passado, procede se nesta Thesouraria a substituição das notas de 1$000 da 3ª estampa e 10$000 da 5ª até o dia 30 de junho de 1884, começando o desconto de 10 º/. mensaes do 1º de julho d'aquelle anno em diante, no valor das notas, que não tiverem sido substituidas até a mesma data.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de outubro de 1883.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira Silva.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

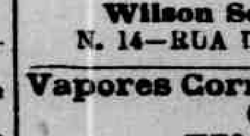
Cotopaxi



Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C°. Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—NT

Cordillera

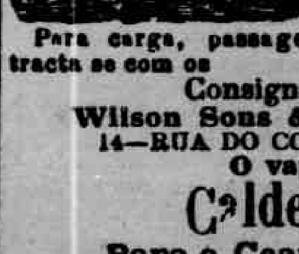


Espera-se os portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas



Espera se da Europa até o dia 11 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14
O vapor

Calderon

Para o Ceará e Pará

Esperado do Rio de Janeiro, d'onde sahio em 17 do corrente, tem de receber carga a frete commodo.

Tem optimas accommodações. Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C

Vapor «Cervantes»

Para o sul

Esperado do norte até 28 do corrente, seguirá directamente ao Rio de Janeiro, recebendo carga a frete commodo para alli, Santos e por baldeação para o Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do outubro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO 44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor

Sergipe

Commandante Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

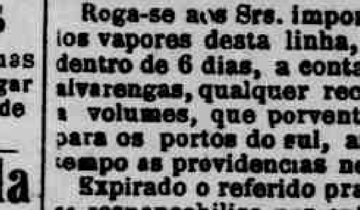
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jacuipe*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no
Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

CHARGEURS RNEUIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Pernambuco



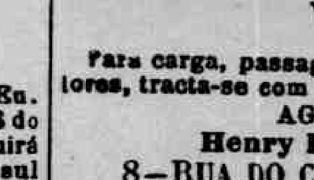
E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C°
O VAPOR

Finance

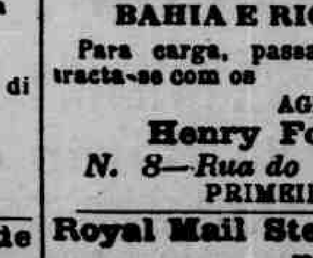


E' esperado dos portos do sul no dia 25 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

O VAPOR

Reliance



Espera-se de Newport News até o dia 29 de outubro seguindo depois da demora necessaria para
BAHIA E RIO DE JANEIRO
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

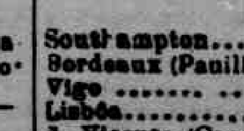
Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR

Mondego

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente e Liverpool.
O vapor entrará no porto para carregar e receber passageiros.

O paquete a vapor

La Plata



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	3	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23

	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro		
Buenos-Ayres		15	4
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Para Lisboa

Patacho «Saudade» e palhabote «Pires 1º»
Recebem carga a frete; a tractar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mosoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Amarração

O vapor S. Francisco commandante Telles, seguirá no dia 24 de outubro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23. encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Segunda-feira 22 deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para a rua Direita n. 104
Terça-feira 23 o de fazendas limpas e avariadas, bem como carteiras e 1 cofre prova de fogo para o armazem da rua do Bom Jesus n. 10.
Quarta-feira 24 o de calçados, miudezas, crystaes, louça, vidros e quadros e livros novos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.
Sexta feira 26 o de mobilias, pianos, mesas, cadeiras, e mais moveis de casa de familia no sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

LEILAO

De predios e terrenos

O dos predios e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça annunciado para quinta 18 fica transferido para segunda-feira 29 do corrente.

Agente Silveira

Leilão

Segunda feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas
A travessa da Madre de Deus n. 21
O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e em presença do mesmo levará a leilão o que abaixo está mencionado pertencente a massa fallida de José Gonçalves da Costa & C.,
170 saccos com farinha de mandioca.
17 caixas com chá verde.
2,015 resmas de papel pardo.
88 paneiros com gomma.
72 grozas de phosphoros.
2 caixas com chá.
7 ditas com traques.
53 ditas com vinho do Porto.
25 ditas com genebra commum.
11 ditas com cerveja.
6 ditas com genebra.
11 resmas de papel pautado.
7 e meio kilos de araruta.
3 saccos com tapioca.
2 balanças.
1 cofre prova de fogo.
Carteiras e mais moveis.
Segunda-feira 22 da corrente
As 10 1/2 da manhã

AGENTE PESTANA

LEILAO

De 72 barris com superior cal de Lisboa e 30 caixas com superior leite condensado.
Segunda-feira 22 do corrente
Ao meio dia
No trapiche Guerra á rua do Vigario
O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima
Ao correr do martello

LEILAO

De fazendas avariadas

CONSTANDO
De madapolões, algodões, chitas e outras fazendas de lei.
Terça-feira 23 do corrente

AGENTE PINTO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 10
Em continuação e por liquidação venderá o mesmo agente
Camisas de linho e de cores, brins pardos e brancos, creyncllas, lenes, panno azul, chales, damasco, brim para entertella, bramante, sargelins, e muitas outras fazendas.
Uma burra prova de fogo (grande).
Uma armação ingleza e carteiras.

Moveis, etc.

Carmo e Silva

autorisado por um distinto cavalleiro
Fará Leilão
Terça-feira 23 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
Rua Duque de Caxias n. 18 antiga das Cruzes
De moveis, vidros, louças, etc, como sejam: 1 importante mobilia de mogno, cama franceza, marquezões, mesas, banquinhas, espreguiçadeiras, e muitos outros moveis
4 bancos e diversas ferramentas para marcineiro, alem de outros muitos objectos que estarão patente.

Agente Silveira

Importante leilão

De moveis, louças, vidros e crystal

Quarta-feira 24 do corrente
A's 10 1/2 horas da manhã
No segundo andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 49
O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os moveis abaixo mencionados.
Como sejam:
Uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço 1 sofá com encosto de palhinha, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 piano, 1 cadeira para o mesmo, 2 espelhos, 1 grande espelho com tremó para toilette, 1 toillet de jacarandá com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de mogno, 2 guarda vestidos, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 3 marquezões, 1 toilette de mogno, 6 cadeiras, 1 sofá de pão carga, 1 mobilia de amarello, 2 figuras de biscuite, cadeiras de guarnição de junco, 6 ditas de faia, 1 marqueza, cadeiras de balanço, louça para jantar, de porcelana, dita de dita para almoço, copos, garrafas, finos jarros, 2 candeeiros sendo um de tres bicos e outro de quatro para gaz carbonico, tapetes, esteira forro de sala, trem de cosinha, e mais moveis de casa domestica.
Quarta-feira 24 do corrente
As 10 1/2 horas.

Leilão

de 1 piano forte de A. Bórd, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 7 quadros com finas gravuras, 1 relogio com dispertador, 2 candieiros a gaz, serpentinas, jarros, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 armario, meza com pés torneados, 2 cabides, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 sofá, louça, vidros, mezas, cadeiras e muitos outros moveis.
Segunda feira 22 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Na rua Direita n. 104
Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Britto

Leilão

De um grande terreno com arvores fructiferas, chãos proprios.
Terça feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 21.
O agente acima devidamente autorisado venderá em leilão desse dia, livre de qualquer onus um grande terreno murado com 2 casinhas e uma immensa baixa de capim, na travessa do Bodé rua Imperial, com um portão, medindo dito terreno 850 palmos de frente, mais de 300 de fundo e 1,000 na testada opposta a frente tendo um caes em ruinas.
O referido terreno acha se arrendado por 9 annos, tendo já se vencido 1.

Leilão

de mobilias de jacarandá, ditas de junco, guardas vestidos, cofres, realejos, caixas de musicas, relogios de mezas, gravatas, peças de esguião, louças, vidros e diversas obras de ouro e brilhantes.
Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Carmo e Silva

devidamente autorisado fará leilão do seguinte:
Mobilias de junco, completas.
Mobilias de jacarandá.
Mobilias diversas.
Mesas elasticas.
Commodas
Camas e marquezões.
Muitos outros moveis.
Louças, vidros, etc.
QUARTA-FEIRA 24 DE OUTUBRO
A's 10 1/2 horas
Rua do Cabugá n. 16, 3º andar

Leilão

de calçados, ferragens, miudezas, crystaes, louça, livros e quadros
(Liquidação de facturas)
Quarta-feira 24 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem a rua do Bom Jesus n. 10
Principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De predios e terrenos

A SABER:
Um sobrado de 2 andares no largo do Carmo n. 7.
Um dito de 1 andar na rua de Vital de Negreiros n. 62.
Um dito de 1 andar na rua do Padre Nobrega n. 2 (partes).
Uma casa terrea na rua do Passo da Patria n. 3.
Uma dita dita, idem item n. 5.
Uma dita dita, idem item n. 7.
Um terreno no mesmo lugar, sob n. 9.
Um dito dito, sob ns. 1 a 10
Uma casa terrea na rua de S. João n. 46.
Uma dita dita, idem idem n. 44.
Uma dita dita, idem idem n. 42.
Uma dita dita, idem idem n. 40.
Uma dita dita, idem idem n. 38.
Uma dita dita, idem idem n. 36.
Uma dita dita, idem idem n. 34.
Uma dita dita, idem idem n. 32.
Uma dita dita, na rua do Padre Floriano n. 27
Um sobrado de 2 andares da rua Duque de Caxias n. 62 (partes).
Um terreno na travessa de S. João com caixão e casa em respaldo.
Um dito junto.
Um sobrado de 1 andar na rua do Commercio em Olinda.
Um dito a rua do Amparo em Olinda.
Segundafeira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por R. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$50
COMPENDIO DE CE ILIDADE	500
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$00
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

A's TRAGEDIAS DE PARIS, por X. de Montépin 5 volumes 5$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X. de Montépin, 6 volumes 6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recições proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Kaniglick Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Officieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz se abatimento a quem comprar todos.

— Precisa se de uma ama para serviço de uma só pessoa, se prefere mulher de idade; e tractar na rua Direita n. 1 4.

Ama Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, se precisa de uma ama.

Floriano Correia de Brito
A viuva, filhos, genros e noras do finado Floriano Correia de Brito, em extremo agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes d'aquelle finado, e de novo os convidam para as missas que tem de se resar na Ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente

Bacharel Alfredo Alves Matheus
Domingos Alves Matheus convida a todos os seus amigos e aos de seu filho o bacharel Alfredo Alves Matheus, fallecido em Piranhas no dia 16 do corrente, para assistirem a algumas missas que pelo eterno descanso do mesmo seu filho manda resar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que se confessa desde já agradecido.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 95.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma uma para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema que é um meio energico de tratamento determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porque tomam os banhos frios o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Surs. medicos) têm achado cura de seus males.
O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.
Pedimos aos Surs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfurosos	27$000.
10 ditos idem	1?$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, etc 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO..... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS....... de Pepsina BOUDAULT
Paris, Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria
e em todas principaes pharmacias.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2332 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3020 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 365ª, que se acabou de extrahir, convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 185ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (366ª) que se extrahirá na segunda-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 366ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 4 quartos de n. 2368 com a sorte de 800$000 e 2 ditos de n. 3020 com a sorte 200$000, 1 meio de n. 283 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 185ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (366ª) que se extrahirá na segunda-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiro	3$500
Meios	1$750
Quiartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 2520, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 365.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 366ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na segunda-feira, 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Doce de goiaba

Em porção e a retalho; vende-se na rua do Vigario n. 4, taverna.

O Dr. Matheus Vaz

Não posso emudecer ante o esplendido resultado obtido pelo digno facultativo, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, no tratamento de minha filha Cesaria, em grave enfermidade resultante de uma fractura no braço esquerdo.

A pericia, a dedicação com que tão distincto facultativo prestou lhe seus serviços, nimiamente desinteressados, estão acima de todo o elogio! Somente a elles se deve o não ter ficado a minha filha mutilada aos 14 annos.

Sirvam estas linhas, oriundas da mais sincera gratidão, de um tenue tributo, prestado a quem concretisa em sua pessoa a sciencia de um abalisado profissional e as qualidades de um perfeito cavalleiro. Recife, 20 de outubro de 1883.

Manoel José de Sant'Anna Araujo.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua Direita n. 144.

AMA para engommar: precisa-se na rua do Sebo n. 20.

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

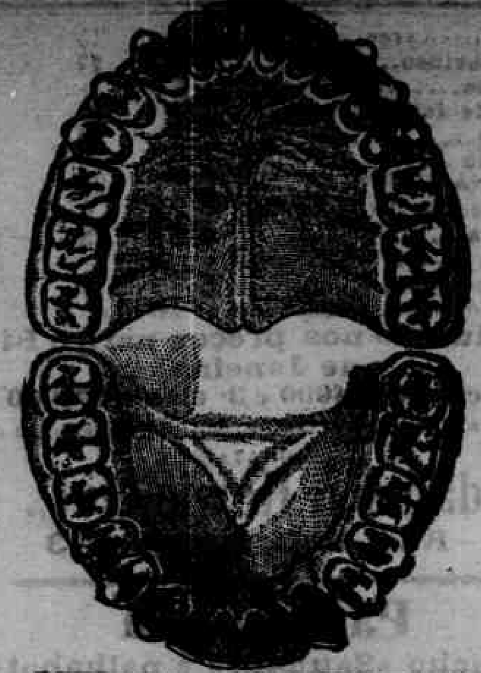
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão Ozea	Agua Ozea
Sabão superior »	Agua de toilette »
Oleo »	Vinagre de toilette »
Pomada »	Pasta para dente »
Cosmetico »	Agua para dente »
» transparente »	Pós »
Brilhantina »	Cold Cream »
Perfume »	Sachet »

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cie consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cie, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*.

Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAO MEDICINAL, fundado em 18.. na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmª, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

PASTILHAS GICQUEL

Thesoiro da Garganta

ao CHLORATO de POTASSA

(Sal de Bertholet)

É remedio por excellencia CONTRA **Doenças da Garganta, Aphonia, Angina, Croup, Etc., etc.**

VENDA EM ATACADO:
em casa de **A. Gicquel**, Phco de 1a Classe
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cº. e nas principaes Pharmacias.**

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o **oleo de figado de bacalhao**, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie* sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITO em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITO em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias.

BALSAMO CORVISART-GENEVOIX

empregado com as **GRAGÊAS de CAPSICUM GENEVOIX** allivia e cura as **HEMORRHOIDAS**. PARIS, 14, r. Beaux-Arts, PERNAMBUCO, Srs F.-M. da SILVA & Cia, e nas princip. Pharmacias do BRAZIL.

ELIXIR de GENEVOIX

DE **TEREBINTHINA E ESTIGMAS DE MILHO**, contra *Affecções agudas e chronicas da Bexiga, Blennorragia e Blennorrhéa chronica, Colicas nephriticas, Pedra.* PARIS, 14, rue des Beaux-Arts. — Pernambuco, em casa dos Srs F. M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

30 ANNOS DE EXITO

PRODUCTOS ESPECIAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mulas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e odoente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e praticam operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79

— Aluga-se um segundo andar á rua Duque de Caxias, asseiado, com gaz e forrado a papel, sem cozinha, que reputa a moradia de familia pequena ou rapaz solteiro; a tractar na loja n. 81 na mesma rua.

AMA Na rua da Palma n. 34 se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma menina de 10 á 14 annos, para andar com crianças e mais serviços ás mesmas; na rua do Riachuello n. 18, ou rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama que lave e engomme: na rua da Imperatriz n. 15.

— Mendonça, Primo & C. declaram ao publico e ao commercio, que seu socio José Joaquim Pereira de Mendonça Filho se acha em Limoeiro, aonde foi visitar seu cunhado. E' portanto gracioso o aviso inserto no *Diario* de 13, sob a epigraphe—Desapparecimento.

— A tinturaria do pateo de S. Pedro n. 6, precisa de um official habil.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, sem filho, livre ou escravo, para casa de pequena familia, devendo ser coadjuvado por escravos da mesma casa, e dá-se alem do salario uma gratificação mensal, sendo escravo: a tractar na rua Direita n. 32.

Ama Para casa de familia se precisa de uma; na rua do Cabugá n. 3 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas em casa de familia: na rua da Cadeia Nova n. 38.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Na rua do Hospicio n. 28, precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja limpa e fiel.

O Sr. Pedro Alvares Monte Raso

é rogado a vir á rua do Commercio n. 28, 1º andar, ultimar um seu antigo negocio.

Maria Clara da Silva Pereira

Antonio Felix Pereira, seus filhos, filhas, netos, noras e genros, agradecem com toda a effusão de sua alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua mui pressada e sempre lembrada esposa, mãi, avó e sogra; e pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas ás 7 horas da manhã do dia 22, na igreja de N. S da Penha e na matriz da Escada; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Xavier da Silva e Joanna Maria da Silva convidam a seus parentes e amigos á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 23 pela alma de sua sempre lembrada mana D Maria Clara da Silva Pereira, ás 7 horas da manhã, na matriz de Jaboatão.

Anna Candida Loureiro
3º anniversario

Olegario Novaes Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para, pelas 7 horas da manhã do dia 22 de outubro corrente, na igreja de N. S. do Paraizo, á assistirem a uma missa que será celebrada pelo descanso eterno de sua sempre lembrada tia e madrinha, confessando-se gratos a aquelles que se dignarem de comparecer.

Anna Candida Loureiro
3º anniversario

João Ferreira Loureiro e sua mulher convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade á assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, por alma de sua irmã e cunhada, Anna Candida Loureiro. 3º anniversario do seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos.

Bazar do Socego

Eu abaixo assignado, novo proprietario do estabelecimento acima, participo ao respeitavel publico que estou montado com rico sortimento de generos alimenticios, onde os apreciadores do bom e barato encontrarão o que ha de melhor neste genero, e com sinceridade; manda se as encommendas em casa dos compradores; na rua do Socego n. 70.

David José Fernandes da Silva.

Criada

Precisa se com urgencia de uma criada para todo serviço de uma casa de pouca familia, a qual segue para Sergipe; a tractar na rua do Marquez do Herval n. 33, 2º andar, defronte da Escola Modello.

Aluga-se

uma boa casa com commodos para familia, adiante do sobrado grande, na entrada da Torre, primeira travessa; a tractar na rua Imperial n. 42, e para ver as chaves estão junto á dita casa.

Massa fallida

De José Pinto da Costa Soares

São convidados os devedores desta massa a virem satisfazer seus debitos aos administradores Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Leis provinciaes

Compra-se a collecção de leis de Pernambuco do anno de 1872: no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação Aurora.

Boas moradias

Aluga-se um bom sitio, tem fructeiras, casa com gaz, dita com banheiro; e outra no Monteiro á rua do Xisto, com bons commodos e fresca, por ter o oitão para o lado do rio, com janellas; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos, ao caes da Companhia Pernambucana numero 6.

— Aluga-se uma casa sita na povoação da Torre: a tractar na rua do Imperador n. 20.

— Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, morador na casa n. 4 á rua das Calçadas, freguezia de S. José, offerece ao respeitavel publico laminas de pus vaccinico: quem a quizer a elle se dirija.

AMA

Precisa se de uma ama para criar de criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

ILEGÍVEL

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DÉLOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades.

35—Rua da Cruz—35

XAROPE DE MATA'MATA'

PARA CURA DA

ASTHMA

Bronchite asthmatico, oppressões

E

BRONCHITES ANTIGAS

PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias; allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e faz desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

FABRICA AMOR

N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO— CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

BALSAMO CELESTE

O Amigo das Creaturas

O melhor e o mais barato dos remedios para curar na creatura humana as feridas, contusões, chagas, panaricios, golpes, queimaduras, empingens, mordeduras de bichos venenosos, formigueiros, fogagens, espinhos inflammodos, darthros, feridas debaixo das unhas, etc. etc.

CURA NOS ANIMAES

pernas inchadas, tumores glandulares, bicheiras, ovas, etc., etc,

E' medicamento que nunca falha!!

E' muito em pregadonas provincias do Rio de Janeior e S. Paulo, Minas e Pará, Rio Grande do Sul.

Preço do vidro 1:000

Toda casa de familia deve ter um vidrinho de tão util remedio

DEPOSITO—Em casa de Francisco Manoel da Silva & C.

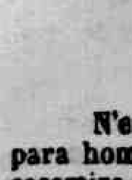
Rua do Marquez de Olinda—Recife

Rouquayrol Irmãos

N. 22—RUA DA CRUZ—N. 22

LOJA DE FAZENDAS

E



FABRICA DE RUOPA

52—Rua da Impeartris—52

DE

PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontra o respeitavel publico um sortimento ROUPAS para homem, de todas as qualidades como sejam: palitoes de alpaca. alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seroulas de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sole de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA

52 — Rua da Imperatriz — 25

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do sitio de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Para alugar-se

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, á rua do Coronel Suassuna n. 240, e outra á rua do Principe n. 4; a tractar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se venderá mais barato do que em outra qualquer parte.

Comamos e bebamos que amanhã morreremos

Boi Apis

. . . .

Neste mundo não ha senão duas cousas, virtude e vicio, e o mais tudo é engano.

Bocage

312,000

Roga se ao Sr. Dr. Isaias Sallino dos Santos Aranda, promotor publico na cidade de Pão de Assucar, nas Alagoas, que se digne de vir ou mandar na officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 20, a dar uma solução ao numero acima. Ha pessoas que estudam sciencias, e que se tornam peiores do que os selvagens, que pouco differem dos brutos. Emfim das taes evelhas a melhor foi a que mais sujou me no tarro; mas note-se, que isto são effeitos das philosophias do risco.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo de abrir no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

A preços medicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa ou em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Catende

Pede-se aos Srs. Pedro Barreto de Mello Patriota e Francisco das Chagas Souza o favor de virem á rua do Imperador n. 16, afim de tractarem dos negocios que não ignoram, e caso não venham se declarará qual a natureza do negocio; para o que lhes fica marcado o prazo de 15 dias.

Refinação

Precisa-se de batedores; na rua Direita numero 10.

AMA Precisa-se de uma; na rua do Riachuello, antiga do Destino, numero 16.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa, commoda, aprasivel e asseiada, no pateo de S. Pedro n. 6; a tractar no Recife, rua do Bom Jesus numero 1.

Aos 300:000$

Fundo de emancipação

Consta que corre improrogavelmente no dia 20 do corrente; o resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia n. 37 e 39.

Pianista

Domingos Marques continúa a tocar piano em reuniões particulares, podendo ser procurado ou na rua larga do Rosario n. 42, hotel, ou na rua do Imperador n. 35, loja de musicas.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, que dê conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tractar na rua do Encantamento n. 5.

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa na travessa da Sé, em Olinda; a tractar na rua da Concordia n. 23.

Cozinheira e servente de refinação

Na rua do Barão do Triumpho n. 68 se precisa de cozinheira e servente para refinação.

ATTENÇAO

Angelo Serafim dos Santos Bittencourt, com officina de ferrador de animaes á rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 37, offerece os seus serviços ao respeitavel publico com segurança e presteza; quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija-se a casa acima.

Finados

Corôas funebres

Grande sortimento recebeu a Exposição Universal, a rua do Barão da Victoria n. 17; vendem-se por preços commodos, e collocam-se inscripções a vontade.

Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Machinas de Singer verdadeiras

Vende-se barato para acabar, é das melhores que tem vindo ao mercado, já bem conhecidas, tem tambem com outra marca para officina de alfaiate, grandes e muito fortes. todas se vende por metade de seu valor; a ellas, antes que se acabem; á rua Duque de Caxias numero 71.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal Le Mode Illustrée. Garante gosto e promptidão

GRANDE LOTERIA

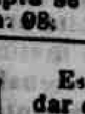
DA

Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta grand loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Cabugá n. 16.

Attenção

Compra se cabello embaraçado; ha rua Direita n. 98.



Está para se alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.

(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de corações

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Mato na praça

Aluga se a casa n. 7, assobradada de novo, com muitos commodos, grande quintal, com duas cacimbas, com espaço para jardim na frente, muito fresca, com magnifica vista para todos os lados, toda circulada de muro com gradeamento e dous portões de ferro, muito perto dos banhos salgados, no pateo dos Coelhos; a tractar na rua 1º de Março n. 10. Tambem se aluga por pavimento separado ou independentemente.

MODISTA

Rua da Praia n 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que se acha prompta a satisfazer qualquer encommenda, como sejam: vestidos para bailes, theatros e passeios, e enxovaes para casamentos, assim como enxovaes para baptisados, etc., tudo por preço mais commodo qué em outra qualquer parte, pois dispõe de habeis costureiras e tem sempre por norma os mais recentes figurinos: apromptá-se tambem qualquer encommenda de flores artificiaes.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro n. 2, em Olinda, a boa casa e muito fresca, com cisterna e gaz, commodos para duas familias, em ponto alto, que mesmo no inverno é secca; as chaves para correr, se acha na taverna defronte da mesma casa; tambem se aluga outra na rua do Carmo n. 3, e esta se vende por seu dono ter de se retirar para fóra; as chaves estão no mesmo lugar, e se tracta na loja do Cysne.

VENDAS

Potassa da Russia Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, oris, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 8.

Camisas

inglezas superiores a 4$000, ditas francezas a 2$500 e 3$500; na rua Duque de Caxias numero 62.

— Vende se um bom predio novo e tambem se faz negocio com o estabelecimento, pelo seu dono se querer retirar para Europa a chamado de sua familia, na rua do Visconde do Goyanna n. 72, ou se admitte um socio com capital para o mesmo estabelecimento.

A 2:000 rs.

Camisas francezas superiores, com um pequeno toque de mofo; na rua Duque de Caxias n. 62.

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$000, 4$500 e 4$800, peça de 20 varas.

Lenços de esguião, duzia 3$000.

Setinetas lavradas, covado 500 rs.

Meia casemira superior, covado 500 rs.

Colchas brancas a 2$500.

Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.

Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.

Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.

Fazem se roupas por medidas, de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.

Rua Duque de Caxias n. 62

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas que sempre se venderam a 800 rs. vendem-se a 360 o covado, na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

VINHO PURO

DE

BORDEAUX

A 7$000 a dusia de garrafas.

CHARLES PLUYM & C.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Recife

Chitas roxas

A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas roxas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros,

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco des Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 5.0 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	320
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta-monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestides e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidane de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Fazendas pretas para o dia 2 de novembro

Preços baratissimos

Grosdenaple de seda, muito bom, a 2$000 o covado!

Merinós pretos, duas larguras (é pechincha) a 1$200 e 1$500 o covado!

Setim preto macio (verdadeiro) a 1$500 o covado!

Verbutina preta superior a 1$ o covado!

Caxemira preta, duas larguras, para casacos, a 2$600 o covado!

Setineta preta, franceza, e de cores a 500 rs.

Fichus pretos com franjas de lã e de seda a 3$000.

Damos amostras e mandamos as peças em casa das Exmas familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Tinta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGÁ N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

VINHO PURO

DE

BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Piano

Vende se um piano forte e em bom estado de conservação; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

NOVAS

PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!

Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 5 0 rs.!

Idem com flores, novidade, a 600 rs.

Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.

Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar

Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.

Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!

Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!

Baptistes modernas a 200 rs.!

Saias bordadas a 4$! são de 6.000.

Córtes de brim para calça a 1$ um.

Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.

Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.

Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.

Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!

Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!

Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara e de 2$500.

Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!

Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.

Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!

Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.

Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.

Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Calçados

Para homens e alguns para senhoras tambem vendem o Pedro Antunes & C, 63 rua Duque de Caxias.

Piano

Vende-se um excellente piano de transposição, do fabricante Vignes; a tractar nesta typographia.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

Sessão de 1882

DISCURSO DO SR. DEPUTADO DEMOCRITO CAVALCANTE NA SESSÃO DE 30 DE MAIO DE 1882

O Sr Democrito Cavalcante:— Sr. presidente, uma vez, que a casa deliberou prolongar a hora dos trabalhos, entendo que devo continuar nas observações que fazia a respeito das emendas offerecidas ao orçamento. A emenda n. 108, Sr. presidente, crea a verba necessaria para que sejam regidas como de 3.ª entrancia, as cadeiras de Olinda, da Graça, de S. Lourenço e outras.

Esse augmento não é tão insignificante. Mas, sendo forçoso que a commissão o aceite, porque é o resultado de uma lei que passou, eu, como disse a respeito das outras emendas, quero apenas que a casa tenha em attenção mais este accrescimo. O mesmo devo dizer a respeito da emenda n. 106, que manda admittir de preferencia um alumno no Gymnasio Provincial.

A' 1.ª vista, póde parecer que esta medida não acarreta despeza. A verba que ha no orçamento para mensalidade de alumnos pobres cogita de um certo numero d'elles.

Eis um outro accrescimo de despezas para attender uma necessidade, creada por lei que votamos a qual manda crear a verba necessaria para que possa ser regida a cadeira de geographia, corographia e historia do Gymnasio: são 2:800$ demais. Taes eram as observações que eu queria fazer a respeito das emendas ao art. 4.º; observações que não faria si o meu collega, o Sr. Estevão de Oliveira, não encontrasse n'ella motivo de serios reparos.

Eu comecei dizendo, que notava em S. Exc. bons desejos, pois o considerava levado pelo sentimento do bem publico. Aproveitando essas bôas disposições de S. Exc., faço um appello ao seu valor perante seus collegas, para que me ajude a defender a integridade do orçamento...,

O Sr. Estevão de Oliveira:—Conte com o meu apoio individual para tudo quanto for bom.

O Sr. Democrito Cavalcante: —Salvos os accressimos necessarios...

Eu penso que ninguem deve molestar-se com estas apreciações, referentes ás emendas.

Bem sei que o papel que desempenho n'esta occasião é um tanto odioso; as minhas apreciações feitas no sabbado deram logar a muitas observações do Sr. Meira de Vsaconcellos sobre o ensino obrigatorio. Com tudo repito que, além de não achar opportuna semelhante medida, tenho minhas duvidas bem fundadas sobre sua utilidade; principalmente sobre sua praticabilidade. Nos termos, porém, em que a emenda respectiva quer que essa medida se pratique, acho a até inconveniente, acho que póde desacreditar o ensino obrigatorio.

Creio, que S. Exc. convencido de que não atacamos o ensino obrigatorio, e sim a impraticabilidade d'elle, ao menos agora convencido da improficuidade de uma pequena dotação da procedencia das outras considerações que se lhe fizeram em apartes, cederá de sua emenda.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Será melhor applicada essa verba a esse fim, do que á companhia Lyrica.

O Sr. Democrito Cavalcante: —Será melhor ainda applical-a a medidas que mais urgentemente reclamam os melhoramentos da nossa terra.

Não proseguirei. Sr. presidente. Espero que cada um cumpra seu dever.

——

DISCURSO DO SR. DEPUTADO OLYMPIO MARQUES NA SESSÃO DO 1.º DE JUNHO DE 1882

O Sr. Olympio Marques diz que apenas ligeiramente póde apreciar as muitas emendas offerecidas ao artigo em discussão: entretanto, conhece-se a primeira vista que muito sobrecarregam ellas o orçamento; e addicionando se-lhes as que serão offerecidas aos artigos seguintes, ficará a final o orçamento tão desequilibrado do que se tornará a lei inexequivel.

O Sr. Rosa e Silva: — Apoiado; trazem um *deficit* extraordinario.

O Sr. Olympio Marques não quer censurar; acha até digno de louvor o interesse dos nobres deputados pela satisfação das necessidades dos districtos que representam; mas devemos attender que, se sahir d'aqui um orçamento desequilibrado, inutil será a lei que decretarmos, e em ultima analyse será o presidente da provincia quem fará o orçamento, escolhendo nas verbas de despezas decretadas as que lhe convier executar, renunciando nós assim de facto a nossa mais importante attribuição, qual é a fixação da receita e despeza provincial.

Sendo absolutamente impossivel á commissão apreciar o valor e effeito de tão grande numero de emendas, desde já declara que antes da 3ª discussão procederá a commissão a um exame minucioso de todas ellas, com a collaboração dos nobres deputados, para que saia d'aqui uma cousa exequivel, e não um orçamento informe, como acontecerá, se todas estas emendas e as que vierem ainda fizerem definitivamente parte da lei.

Não póde deixar de dizer algumas palavras ácerca de diversas emendas que consignam verbas para escolas nocturnas.

Entende, que em relação a estas escolas devemos marchar methodicamente. Esta lei, a principio creou escolas nocturnas na capital, e depois as foi estendendo...

Um Sr. Deputado: - Ha uma lei nova a este respeito.

O Sr. Olympio Marques: —... á diversas localidades do interior, conforme sua importancia, e, por uma lei do anno passado, mandou creal as em todas as cidades do interior.

Acha essa lei bem pensada; porque, depois de proverem as escolas nocturnas das cidades do interior, que teem mais população, é que devemos passar ás villas, das villas ás povoações, e assim iremos attendendo pouco a pouco a este serviço, sem que continue a dar-se o abuso que se tem dado: que é attender-se a lugares pequenos com a decretação de fundos para os respectivos provimentos, em prejuizo de lugares mais importantes, como são as cidades.

Por isso mandou, em seu nome, uma emenda, consignando quota para provimento das escolas nocturnas de todas as cidades da provincia, creadas em virtude da lei do anno passado. Cê que assim estarão prejudicadas as emendas relativas as escolas nocturnas dos lugares que não são cidades.

O Sr. Santos Pinheiro:—Mas V. Exc. sabe que ha uma escola nocturna creada na villa de Barreiros, já funccionou e produzio bons resultados.

O Sr. Olympio Marques: —Entende que devemos, primeiro, prover as escolas nocturnas das cidades, depois passaremos as das villas, e destas as das povoações. Isto é que é methodico e rasoavel. Não podendo attender a todas de uma vez, vamos de vagar; de outra sorte vamos desorganisar o ensino, e ao mesmo tempo, atrapalhar os nossos trabalhos; porque aquelles que moram em certos lugares e vêm que nos povoados inferiores ha escolas nocturnas, não nos deixarão aqui em paz; hão de encommodar-nos, exigindo iguaes concessões. Se a provincia estivesse em condições de votar fundos para que em todos os lugares, onde houvesse escolas diurnas, houvesse-as tambem nocturnas, concordaria; mas vê que de uma vez não é possivel fazel-o, porque o orçamento não supporta o augmento da despesa.

Em ultima analyse, por ora não se oppõe as emendas, com a clausula, porém, de na 3ª discussão, serem ellas restringidas aos limites do orçamento.

SCIENCIAS

Parecer medico legal

Nomeados peritos para emittirmos nossa opinião acerca do estado das faculdades psychicas do Sr. Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho, não só no momento actual como no momento em que commetteu o crime de que é accusado, tendo em attenção os pareceres divergentes assignados por respeitaveis collegas, muito hesitamos antes de aceitar tão espinhosa missão pela immensa responsabilidade do elevado encargo com que fomos honrados, porém aceitando-a procuraremos executal-a com honra e dignidade, guiados unicamente pelos preceitos e principios scientificos, despresando toda e qualquer consideração estranha que possa influir sobre o nosso espirito, quer de um modo desfavoravel, quer de um modo favoravel ao accusado, porque para nós tão erroneo é o principio que manda absolver dez criminosos para não condemnar um innocente, como o que manda condemnar um innocente para não absolver criminosos; porque só é justo, só é verdadeiro e legal procurar condemnar todos os criminosos e absolver todos os innocentes.

Além disso a nossa missão como peritos, não é condemnar nem absolver, porém sim guiar e esclarecer a justiça, fornecendo-lhe os elementos necessarios e especiaes para uma justa apreciação, dizendo e affirmando francamente aquillo que a sciencia diz, aquillo que a sciencia affirma, nem mais nem menos.

Quanto a sciencia affirmar, nós affirmaremos. quando ella negar, negaremos, quando ella duvidar, duvidaremos. E' assim que comprehendemos a nossa missão, é assim que a executaremos.

O medico alienista, cujo concurso é pedido para a elucidação de uma questão medico legal deve se compenetrar bem do caracter e da extenção de seu mandato, ensina Linás, afim de não alterar a sua significação e de evitar com o mesmo cuidado estas duas alternativas igualmente funestas ou ficar muito humildemente abaixo de sua missão, ou franquear temerariamente os seus limites.

O perito, escreve mais adiante Linás, é menos que um arbitro e mais que uma testemunha; differe do primeiro porque sua decisão não tem cousa alguma de imperativa e do segundo pela extensão, pela importancia e pelo caracter do seu testemunho.

Em caso algum, o medico perito deve sahir do circulo de suas attribuições, para usurpar o papel de advogado, ainda menos o de juiz. Elle não poderá interpretar ou applicar a lei, o que é prerogativa dos magistrados e lhes é interdicto ablical-a nas mãos de quem quer que seja.

Certos peritos, notavelmente em materia de loucura, comprehendendo mal a sua missão se deixam arrastar a estes perigosos desvios. Levados por um zelo excessivo criticam o codigo ou o commentam a seu modo, desenvolvem as generosas theorias de uma jurisprudencia pessoal e algumas vezes até se deixar seduzir pelas exagerações patheticas da defeza. Cumpre evitar estes desvios, sobre tudo no assumpto delicado que nos occupa.

O espirito de systema ou as vãs declamações assentam mal na bocca de um homem que deve fallar exclusivamente em nome da sciencia e da verdade. Sua linguagem deve ser severa, fria, calma, despida de todo o artificio, extranha a todo interesse e a toda prevenção.

O perito não deve visar senão um fim—esclarecer a consciencia dos juizes e preparar as decisões imparciaes do tribunal.

As palavras de Linás são o programma do nosso proceder. Tendo de estudar o estado das faculdades psychicas de um individuo procuraremos distinguir o que é simulado do que é real e certamente por isso não incorremos em censura alguma. porque não comprehendemos que se possa fazer o diagnostico de uma loucura, sem se procurar penetrar na consciencia do pretendido louco e apprehender o mais possivel os motivos determinantes de suas acções, de seus gestos, de suas palavras.

Seja isto dito desde já como defeza de nosso procedimento como medicos legista, pois não foi sem uma extranhesa, que vimos accusados pelos signatarios do primeiro parecer, os illustres collegas, signatarios do segundo, porque estes procuraram penetrar no pensamento do accusado, louco ou pretendido louco.

Como se distinguir se uma loucura é ou não simulada sem se procurar penetrar no pensamento do examinado, sem se procurar interpretar suas acções, suas palavras seus gestos, todo emfim que possa vir trahil-o se na realidade elle pretende enganar-nos? Se o medico legista não tivesse esse direito, dizemos mal, esse dever, sua missão seria impossivel, sua missão seria nulla, para não dizermos ridicula. porque jámais elle poderia descobrir uma fraude bem preparada.

Restabelecida a esphera do medico legista na verificação da existencia ou não de uma loucura, esphera com inegavel infelicidade restringida pelos signatarios do primeiro parecer, passamos a responder as questões, que nos são dirigidas pela justiça publica.

De trez partes naturalmente se comporá nosso parecer. Na 1ª indagaremos se o réo Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho está actualmente louco. Na 2ª procuraremos estudar se o accusado Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho estava louco no momento em que commetteu o assassinato de suas duas cunhadas. Na 3ª que será um corollario necessario e consequente das duas primeiras, procuraremos responder aos quesitos formulados pela promotoria publica.

Na 1ª parte estreitaremos o nosso juizo principalmente no exame que fizemos no réo; na 2ª teremos muito em attenção os factos referidos pelos collegas, que examinaram o accusado logo depois do crime, caso em que se acha um de nós, signatario de um annexo, que como documento importante por muitos titulos, juntamos ao nosso parecer; na 3ª limitar-nos-hemos a responder aos quesitos da promotoria publica, sendo as nossas respostas simples consequencias do juizo anteriormente manifestado.

PRIMEIRA PARTE

O réo Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho está actualmente louco?

Para respondermos a esta questão depois de instruida de todos os dados que podemos colher da leitura dos pareceres anteriores e peças do processo, no dia 27 de agosto nos dirigimos á fortaleza do Brum, onde se achava preso o accusado e procuramos interrogar o réo, que nos recebeu com urbanidade e acatamento.

O nosso exame foi feito perante o commandante da fortaleza, alguns officiaes inferiores e cadetes.

O accusado a principio respondeu nos com alguma perplexidade, acanhamento e receio, porém procurando tranquilisal-o não tardou que podessemos obter d'elle respostas sensatas, positivas e claras sobre os assumptos os mais diversos, apenas apresentando um enfraquecimento de memoria que era sempre acompanhado da invariavel desculpa —não me lembro, acreditem-me—enfraquecimento que se notava exclusivamente quando se tratava de algum assumpto que de perto ou de longe se relacionasse com o crime e que chegava a uma completa anemisia, quando se tratava positivamente do assassinato de suas duas cunhadas, a que procurava mostrar-se completamente estranho, proposito que trahio duas vezes: a primeira quando lhe inquerimos pelos motivos de sua prisão, ao que respondeu-nos que não sabia, porém por fim, depois de diversos rodeios nossos, respondeu-nos que ouvira dizer que a causa era uma *infelicidade*, que lhe havia acontecido; a segunda quando tratando da morte de uma sua filha, rapidamente um de nós, o Dr. Velloso, interrompe a conversação, que corria perfeitamente e diz que ouvira de seu primo Clodoaldo que elle proprio accusado fôra o assassino de sua filha, que lhe propinara veneno por ser ella mal organisada, ao que elle respondeu com certo ar de indignidade que só Clodoaldo, por se ter constituido seu inimigo, era capaz de accusal-o de tal, pois que até a *infelicidade* que lhe acontecera ultimamente, elle nunca fôra accusado de crime algum, para prova do que appellava para o testemunho de todas as pessoas que o conheciam.

Ha uma parte do nosso interrogatorio que pela importancia que tem para elucidação da questão, sujeita ao nosso juizo, merece particular menção, e é a que se refere ao questionario que lhe fizemos sobre o seu depoimento no processo de Clodoaldo.

Examinado sobre este ponto respondenos com maxima lucidez, referindo-nos todas e as mais minuciosas circumstancias. que precederam ao assassinato de seu infeliz e bom irmão Manoel, a quem o réo não cessava de dizer, que dedicava a mais profunda e intima amisade, e mesmo narrou-nos o que se déra durante a molestia de seu irmão, de quem diz ter sido constante e solicito enfermeiro; assim refere nos o réo, que tendo vindo Clodoaldo ao Recife tratar-se, hospedara-se em casa de seu irmão Manoel, onde elle réo teve occasião de observar que Clodoaldo mantinha um namoro com sua cunhada D. Maria Amalia, facto que elle réo communicou a um irmão de Clodoaldo, Enéas, que tambem a seu convite verificára ser exacto esse namoro, pelo que procurara immediatamente affastar Clodoaldo da casa do irmão do accusado, levando-o comsigo para o engenho, porem, que Clodoaldo e D. Maria Amalia procuraram embaraçar essa resolução, pretextando não estar a roupa de Clodoaldo engommadada no dia aprazado; que, passados dias, Clodoaldo resolvera sempre a ir para o engenho; porem que não obstante a opposição de seu irmão e de outros parentes, voltara ao Recife e hospedara-se de novo na casa do irmão do réo, e ahi conservara-se até o dia em que tivera lugar o assassinato do irmão do réo.

Refere circumstancias que precederam immediatamente a este assassinato, o modo por que lhe fôra communicado o lamentavel facto, a resolução por elle tomada de vir ver o irmão, e diz ter sido seu assiduo e constante enfermeiro, e que durante o tempo que durou a molestia, elle não sahio á rua senão duas vezes para receber dinheiro do correspondente de seu pai, mister que não podia ser feito senão por elle, pois seu velho pai estava impossibilitado de fazel-o pela idade e pela dor.

Refere que se lembra vagamente de ter visto expirar seu irmão, porem depois, de nada se recorda até o momento em que se vio na Casa de Detenção, etc.

Lembra-se dos medicos que tractaram de seu irmão e de seus nomes.

Narra-nos tambem que foi o Sr. Ismael Bittencourt, empregado de uma pharmacia, quem tractara de Clodoaldo, e que tambem fornecera remedios para D. Maria Amalia. Diz com visivel esforço de produzir convicção, que não era inimigo de suas cunhadas, e refere o incidente havido entre elle e D. Maria Amalia, de ter accusado esta, a elle e a seu irmão, de não serem homens para se casar por habitos viciosos, e a resposta que lhe dera.

Accusando-o nós de que elle votava odio ás suas cunhadas por ter sido pretendente infeliz da mão de D. Maria Amalia, o réo mostrou com logica e sagacidade a inverosimilhança de semelhante accusação.

Durante todo o nosso interrogatorio, que foi variado e longo, o réo não revelou symptoma algum de loucura, a não ser o enfraquecimento de memoria em relação a alguns factos e o completo esquecimento do crime que praticara, enfraquecimento e esquecimento que, pelo proprio interrogatorio ficaram provados serem simulados, não só porque o réo trahio-se, cahindo em visivel contradicção estimulado pela sorpreza de ter sido accusado de ter assassinado sua propria filha, como pelo esforço que empregara para que acreditassemos na sinceridade e verdade de seu esquecimento.

Procurando nos informar das pessoas que faziam companhia ao réo na fortaleza, do modo porque elle procedia ahi, se dormia, se seus somnos eram tranquillos ou agitados, se se alimentava convenientemente, se tinha sido visitado por algum medico, além dos que compunham as commissões, encarregadas pela justiça de estudar as suas faculdades psychicas, obtivemos os seguintes esclarecimentos: Que nos primeiros dias o réo dormia pouco, bebia muito café, e que seu somno era agitado, porem que actualmente elle dormia perfeitamente, se alimentava regularmente, e que seus somnos eram prolongados e tranquillos. Que nenhum medico o havia visitado, e que jámais durante todo o tempo que estava na fortaleza, usara de remedio algum, nem mesmo prescripto pelo medico militar, que visitara a fortaleza.

Examinamos as condições physicas e dynamicas dos mais importantes orgãos do accusado Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho e as encontramos em condições normaes, e particularmente o coração, que occupava o seu lugar proprio, sem desvio algum, nem augmento de volume, e que tinha suas bulhas normaes e seu rithmo perfeito; o que sobremodo sorprehendeu-nos, a vista do que observaram os illustres signatarios do primeiro parecer, que em sua replica referem a existencia de phenomenos que lhes autorisaram a diagnosticar a existencia indubitavel de uma hypertrophia cardiaca, protopathica ou deuteropathica.

Como explicar um desaccordo tão completo! E'nos impossivel fazel-o.

A' vista do nosso exame e do nosso interrogatorio, á vista das informações que colhemos das pessoas que convivem com o réo na fortaleza do Brum, somos levados a concluir que, o accusado Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho, não está actualmente louco, e tão verdadeira é esta nossa conclusão que ella se acha na consciencia da propria familia do réo, que até hoje não procurou ainda um medico para se encarregar do tractamento do pretendido louco.

Não nos parece admissivel que o pai do accusado, homem que dispõe de recursos, tivesse abandonado seu filho louco em uma prisão, sem os cuidados de um medico de sua confiança.

Porque entretanto o fez senão por não estar seriamente convencido da realidade da loucura? Um louco assassino tem advogados que o defendam perante os tribunaes, e que sustentem a sua não imputabilidade pelos assassinatos que commettera, porém, não tem um medico que vele por sua saúde: sua causa tem defensores, habeis, não corre a revelia; sua molestia, na hypothese, a causadora de tudo, é completamente entregue ao abandono!!

Demais querendo-se por uma hypothese inteiramente gratuita admittir que o enfraquecimento de memoria e o esquecimento completo do assassinato de suas duas cunhadas, que apresenta actualmente o réo como unicos symptomas de loucura, são reaes e não simulados, a que especie de loucura poderiam elles filiar-se? Só e sómente a uma demencia parcial, estado morbido, cuja marcha é inteiramente diversa da que se observa no réo.

De facto até o dia em que o réo commetteu o crime, de que é accusado, ninguem lhe tinha observado symptoma algum de loucura; commette o crime no dia 27 de abril, e os medicos que o examinaram no mesmo dia, á requerimento de seu pai, por intermedio de seus advogados e por nomeação da autoridade policial, tomando por base os phenomenos por elle apresentados, quer antes, quer depois do crime, que se lhe imputa, declaram que: o sentimento profundo que o examinado revelava pela enfermidade de seu referido irmão, a quem elle examinado parecia dedicar grande amisade, encontrando um organismo extremamente excitavel, como era o do examinado, não só pelo temperamento nervoso—sanguineo que lhe é peculiar, como pelas noites de insomnias por elle examinado experimentadas, e o excesso alcoolico a que elle examinado se submettera, excesso esse que muito concorre para exaltar as faculdades mentaes, quando não attinge a embriaguez, sentimento que devia ser exagerado pelas circumstancias que determinaram a enfermidade do referido irmão, este sentimento, repetimos podia ter (não o affirmam) superexcitado bastante os centros nervosos do examinado, de modo a ser elle examinado sede de um delirio na occasião em que soube que seu irmão expirara: — temos pois no dia 27 de abril um delirio provavel e não certo, por superexcitação dos centros nervosos, e passageiro ou momentaneo.

No dia 13 de junho os collegas signatarios do segundo parecer observam symptomas de uma completa demencia, que a nosso ver, com razão, capitularam de simulados e actualmente observamos symptomas de uma demencia parcial. Não é natural seguir-se a um delirio momentaneo ou passageiro por superexcitação dos centros nervosos, immediatamente e sem uma demencia completa, que dissipa-se gradação para ser substituida por uma demencia parcialissima.

Do que acabamos de expor concluimos: o réo Pedro Miliano da Silva Lessa Filho não está actualmente louco.

(Continúa.)

VARIEDADE

Um pouco de tudo

— É necessario que a humanidade faça de si propria uma idéa bem triste, diz um escriptor francez, para que todas as vezes que quer exprimir vivamente uma virtude, ou uma qualidade, vá procurar a comparação, o symbolo, entre os animaes. Assim, diz-se:

A mansidão do cordeiro,
A candura da pomba,
A fidelidade do cão,
A coragem do leão.....

E para vergonha dos diplomatas diz-se: astuto como uma raposa, fino como um macaco.

E quando se quer fallar de uma cantora e pintar a admiração que se sente por ella, exclama-se que ella canta como um rouxinol!

* *

— Juro lhe, minha senhora......

A marqueza dardejando-lhe um olhar soberanamente desdenhoso:

— O meu marido escolhe muito mal os seus amigos.....

— E as *suas mulheres* tambem, replicou o outro aborrecido.

FOLHETIM

——

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

——

TERCEIRA PARTE

O FILHO

——

(Continuação do n. 242)

I

Essa exclamação de Mauricio:— Desgraçado que sou, matei a meu pai!—retumbou como um trovão na salinha da rua de Suresnes.

— Seu pai! exclamou Lartigues, attonito. Seu pai... ah! mas isso...

Não concluio.

O falso padre Méryss tinha-lhe agarrado o punho para impôr-lhe silencio e foi elle quem tomou a palavra.

— Explique-se, disse elle a Mauricio, que parecia louco de emoção.

— Matei a meu pai! respondeu o moço.

Lartigues sentio-se profundamente commovido.

— Falle... falle... balbuciou elle por sua vez.

Mauricio tomou da mesa uma garrafa com agua, encheu um copo, esvasiou-o de um só trago, e recuperou o sangue frio necessario para narrar aos seus ouvintes attonitos tudo quanto a Sra. Rosier havia-lhe contado.

Parou com a sua narração no momento em que Yvan mandara entregar o seu cartão de visita a Aimée Joubert.

Verdier e Lartigues tinham ouvido Mauricio com tanta sorpresa quanto terror.

Lartigues, não ousando proferir uma palavra, explicava a si mesmo a mysteriosa sympathia que desde o primeiro dia o havia impellido para esse moço, seu filho, e fitava Mauricio com um olhar cheio de terna admiração.

— Ah! ah! disse Verdier, depois de um breve silencio. O filho da condessa Kourawieff está em Paris e ligou-se com Aimée Joubert, que pertence á policia e que procura Lartigues! Isto é sério e estamos realmente ameaçados.

E' preciso desembaraçarmo-nos de Aimée Joubert, disse Lartigues.

— Desembaraçarmo-nos d'ella? Como? perguntou Mauricio.

— Supprimindo-a, pois então?

— Não hão de supprimil-a, exclamou Mauricio.

— Quem ha de impedir-nos?

— Eu.. E' minha mãi. Hei de defendel-a. Não quero que a matem.

— Prefere que ella nos entregue?

— E' minha mãi, repetio Mauricio.

— Já é demais ter eu morto a meu pai hei de impedil-os de tocar em minha mãi,

— Basta de discussões inuteis! disse imperiosamente Verdier. Até hoje temos escapado ás pesquizas de Aimée Joubert e do conde Kourawieff e seremos assaz habeis para continuar a escapar. Estejamos em guarda, redobremos de prudencia e de precaução, trabalhemos sem treguas para a realisação do nosso grande projecto e logo que formos millionarios passaremos para a America, onde nada mais teremos que receiar.

— Ainda não sabem tudo, tornou Mauricio. O perigo não é só o que têm... está mais perto de nós, já nos toca e amanhã talvez seja tarde para escapar d'elle.

— Amanhã! repetiram ao mesmo tempo Lartigues e Verdier,

— Sim, porque amanhã Octavia, minha ex-amante, hoje a favorita do conde Yvan, será presa; ella ha de fallar, eu estarei perdido sem remissão e todos os nossos planos hão de desmoronar.

— Octavia? o conde Yvan? murmurou Verdier. O que significa isso?

Mauricio narrou, de um folego, a historia do botão de punho.

— Com os diabos! exclamou Lartigues. Se essa rapariga fallar, e parece-me certo que ella ha de fallar, Mauricio está realmente em perigo. Sou de parecer que elle saia de Paris esta noite mesmo.

— Fugir é confessar-se culpado, replicou Verdier.

— O que fazer então?

— E' preciso que Octavia não diga a quem pertence o botão! E' preciso que ella não falle!

— Como impedil-a? perguntou Mauricio. Uma vez presa ella ficará amedrontada e dirá tudo quanto sabe a respeito dos botões.

— Você póde ver Octavia esta noite? perguntou Verdier.

— Posso.

— Na sua casa ou na d'ella?

— Na d'ella.

— Mas o conde?

— Sei que ella estará só e eu tenho a chave da sua casa e a dos seus aposentos. Posso penetrar até o seu quarto sem que ninguem o saiba.

— Então tudo vai bem! disse Verdier, puxando da sua carteira, que abrio, tirando de uma das divisões uma pequena bainha de couro da Russia que continha uma agulha grossa de ouro, de dez ou doze centimetros de comprimento.

Mostrou essa agulha a Mauricio e continuou:

Penetre até onde está Octavia. Aqui está o que ha de garantir o seu silencio. Quando forem prendel-a amanhã hão de encontral-a morta.

O moço fez um gesto de horror.

— Matar essa infeliz, balbuciou elle. Commetter um crime tão covarde, não teria coragem para isso.

Verdier encolheu os hombros e replicou:

— Você causa-me pena! Acaso hesitou quando ferio um homem e uma mulher na noite de 19 para 20 de dezembro? entretanto a sua pelle não estava em perigo! Hoje não se trata de um crime, porque você está no caso de legitima defeza! Se deixar Octavia fallar, o cadafalso o espera. Escolha entre a vida d'ella e a sua.

Mauricio tremia, mas o raciocinio de Verdier triumphou sem difficuldade da hesitação momentanea.

— Vamos, murmurou elle, é a fatalidade que me impelle!... Octavia não dirá nada...

Depois de ter mettido na sua carteira a bainha de couro da Russia, deixou os socios e retomando a carruagem que o tinha trazido e o esperava, mandou tocar para a rua de Navarin.

— Uma carta para o Sr. Mauricio, disse-lhe a porteira, vendo-o passar.

O moço recebeu a carta e reconheceu a pessima letra de Octavia.

Uma vez no seu quarto, accendeu uma vela, rasgou o enveloppe e leu as tres linhas da moça.

— Ella espera-me... murmurou elle em seguida, queimando a carta. E' ella propria quem se condemna á morte.

Depois de ter vestido uma roupa de viagem, que modificava singularmente a sua apparencia, e de se ter munido das duas chaves, mandadas alguns dias antes por Octavia, elle sahio de casa, calmo, frio, resoluto, tal, emfim, como o apresentamos aos nossos leitores no principio d'esta narração.

* *

Mauricio tinha apenas sabido da casa da rua de Suresnes, quando Lartigues exclamou com uma especie de embriaguez:

— E' meu filho! é meu filho! E tu impediste-me de o abraçar! E tu o deixaste ficar acreditando que elle tinha morto o pai!...

— Sem duvida! replicou o falso padre Méryss e gabo me disso! Procedi como homem prudente! Mauricio estava louco, superexcitado, fóra de si. Para que revelar-lhe em tal momento um segredo d'essa importancia? Elle saberá que tu és seu pai quando elle nos tiver empossado da herança de Armando Duarville, desembaraçando-nos de Maria Bressolles e de Elina! Não é preciso que o saiba antes.

— Se soubesses quanto desejo apertal-o contra o peito, abraçal-o...

— Cuidado! disse Verdier, rindo-se Estás ficando sentimental, é mão signal! Estás envelhecendo, meu caro.

— Que queres, é meu filho e eu orgulho-me d'elle! Elle é o que eu fui na sua idade!

E duas grandes lagrimas molharam as faces do bandido emerito.

— Vamos lá, nada de fraqueza! tornou Verdier. Sê homem. mais tarde serás pai á tua vontade. Estamos ameaçados, tratemos de nos defender.

— Será prudente esse assassinato de Octavia? E' elle indispensavel?

— Muito mais do que o teria sido o de Aimée Joubert. Não temos muito que receiar da policia. O seu filho é nosso refem, ou antes nosso escudo.

— Mauricio!

— Sim. Supponhamos que Aimée Joubert descubra n'elle o assassino do Pere Lachaise e da rua Montorgueil, pensas que ella ha de entregal-o á justiça? Que ella ha de envial-o á guilhotina?

— Não, não o creio...

— E eu estou certo do contrario, Ella ha de proteger a sua fuga e, por consequencia, a nossa. Repito-te que Mauricio é para nós uma egide.

Deixemos juntos os dous miseraveis e voltemos a Aimée Joubert, que deixamos em caminho para a prefeitura de policia.

O chefe de segurança recebeu-a immediatamente.

Ella pôl-o ao facto do que se passava e, depois de ter pedido á Sra. Rosier que estivesse no dia seguinte ás oito horas da manhã no canto da rua Caumartin, n'um carro, para o caso de ser necessaria a sua presença, elle tratou de tomar medidas relativas á prisão de Octavia.

Aimée Joubert deixou o magistrado e voltou para a sua casa pelas dez horas, com grande satisfação de Magdalena, que via com desespero, á medida que o tempo corria, o jantar tornar-se cada vez menos comivel.

O chefe de segurança mandou chamar o commissario das delegacias do serviço e conversaram longamente.

Essa pista singular, achada pelo conde Yvan em casa de uma mulher da moda, conhecida por todo Paris, sorprehendeu-os muito. Parecia lhes que a bella Octavia não estava ligada por nenhum laço verosimil á historia sinistra do duplo assassinato.

Em materia criminal, porém, tudo é possivel, mesmo o impossivel. Os dous magistrados bem o sabiam.

Pelas onze horas e meia, depois de ter examinado as cousas por todos os lados e discutido o prò e contra, trocaram um aperto de mão.

— Talvez fosse prudente mandar vigiar a casa por agentes de policia, disse o delegado das delegacias, no momento de retirar-se.

— E' verdade, mas a narração do conde Yvan dá lugar a crer que a mulher não desconfia de nada e não pensa em desapparecer. Entretanto tomarei dous homens e irei com elles passar uma vista d'olhos sobre a casa em que mora a bella Octavia.

— Que trabalho para o senhor!

— Trabalho a que estou habituado. Além disso, quem sabe se eu não terei que felicitar-me por incommodar-me esta noite. Havemos de nos encontrar aqui amanhã ás seis horas da manhã, para irmos juntos.

— Está entendido.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42